

RELATORIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – JULHO/2025

De 01/07/2025 a 31/07/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Abordagem (Centro POP, Centro de Atendimento ao Migrante, CSI (COI), COM) TC nº 67/2018

Sumário Gerencial

1) Metas e Propostas

METAS – ABORDAGEM SOCIAL JULHO /2025

- 1- 80% 2.800 de atendimentos – sendo 2.100 – Abordagens e Apoios 700 a serem realizados mensalmente.
- 2- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Cadastro Único tendo passado por atendimento social;
- 3- 30% de orientação/encaminhamentos para realizar Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social;

2) Resultados Alcançados

Abordagem Social: Relatório Qualitativo Mensal - JULHO /2025

- 1- **80% DE 2.800, Sendo 2.100 de Abordagens e 700 de Apoios.**

Este mês foram realizados **Abordagens 2.574 e 625 Apoios** realizados, totalizando **3.199 – META ALCANÇADA**

- 2- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Cadastro Único, tendo passado por atendimento social;
Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **464** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **139** pessoas, obtivemos um resultado de **141 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Cadastro Único, atingindo (101,44%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

- 3- 30% de usuários orientados/encaminhados para realizar Rede de Serviços Socioassistencial, tendo passado por atendimento social;

Este mês foram realizados pela Equipe Técnica **464** atendimentos sociais no Campo (Rua) e em sala de atendimento no CENTRO POP quando houve aceitação.

Diante da quantidade de atendimentos realizados, teria que ter sido encaminhadas e orientadas **139** pessoas, obtivemos um resultado de **146 orientadas/encaminhadas** para a realização de **Rede Socioassistencial, atingindo (105,04%) de orientações/encaminhamentos** da meta pactuada.

3) Impactos das Ações nos indicadores do projeto

- Abordagem Social – Relatório Quantitativo Mensal mês: JULHO 2025**

ABORDAGENS	Total de Abordagens e Apoios realizados no mês de JULHO	3.199
	Total de Abordagens realizadas	2.754
	Total de Abordagens realizadas sem repetição	831
	Apoios realizados pela equipe de Abordagem	625
	Sistema PopWeb	
	Atendimento Social realizado durante a abordagem	464
	Acionamento Apoio da Guarda Civil Municipal	05
DENÚNCIAS 156/153 ATENDIDAS	Via Sistema POPWEB	1.639
	Via Telefone CSI	236
	Ninguém no local	INDISPONÍVEL NO SISTEMA
ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS	Procedimento de Óbito	0
	Visita Domiciliar / Reaproximação Familiar	01+
	Avaliação / Alta Médica	01
DOCUMENTAÇÃO CIVIL E REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS PELO SERVIÇO SOCIAL REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	
	CTPS DIGITAL	0
	Junta Militar	0
	Cartório Eleitoral	0
	Conselho Tutelar	0
	CAEF	0
	Defensoria Pública/FORUM	
REDE SOCIOASSISTENCIAL E ENCAMINHAMENTOS	Cadastro Único	141
	CRAS	

REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CREAS	
	- ORIENTAÇÃO	
	- ENCAMINHAMENTO	146
	REDE DE SERVIÇOS	
ENCAMINHAMENTOS - SAÚDE COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UBS-Unidade Básica de Saúde/PSM (Pronto Socorro Municipal) /UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e Saúde Mental	89
	CAPS-AD	12
ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	Encaminhamento Saúde mental CAPS III/ realizada avaliação-aguardando vaga com repetição de pessoa	12
	Internações em Comunidades Terapêuticas de todos os equipamentos de acolhimento.	05
	Internação Involuntária (compulsória) a pedido do Ministério Público	0
APOIOS REALIZADOS COM EQUIPE E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL (RESULTADOS OBTIDOS SISTEMA POPWEB)	Centro POP	137
	Abrigo Feminino / LGBT	33
	Abrigo Família	06
	Abrigo AVD	04
	Abrigo – Boas Novas	134
	Abrigo – Unidade Sul	198
	Casa da Benção Missionária	13
	UBS/UPAS/HM/SAUDE MENTAL	62
	SAUDE EM GERAL	
GENERO	Masculino	719
	Feminino	101
	LGBT	11

FAIXA ETÁRIA	00 A 12 ANOS	18
	13 A 17 ANOS	07
	18 A 59 ANOS	742
	Acima de 60 ANOS	63
CATEGORIA	Munícipe	591
	Migrante	240
	Imigrante	0
DEPENDENCIA QUÍMICA	Álcool	527
	Droga	
OUTROS	Pessoas com Indicativos de Transtorno Mental / Intelectual	15
	Gestantes	0
MOTIVO DE ESTAR EM SITUAÇÃO DE RUA	Desemprego	INDISPONIVEL NO SISTEMA
	Dependência Química: Álcool / Drogas	
	Conflito Familiar	

Atividades desenvolvidas:

1) Abordagem Social

Abordagens/Apoios realizados durante o mês

Abordagens: 2.574

Apoios: 625

Totalizando: 3.199

Descrição: A população em situação de rua é identificada através de denúncias via CSI, solicitações da SASC - Secretaria Apoio Social ao Cidadão, denúncias via telefone e através de rondas realizadas em todas as regiões do município.

Ofertamos o serviço de forma continuada com a finalidade de assegurar trabalho social nas abordagens. Realizamos busca ativa nos territórios, conduzimos para residência, conforme abordagens ou atendimento no Centro pop, quando necessário, juntamente com a técnica, é realizado visita domiciliar, monitoramento nos locais com incidências de denúncias e /ou situações de risco pessoal e social, atenção às necessidades e demandas apresentadas, conforme identificação.

Contamos com o total de 16 veículos que prestam o serviço, e devido as mudanças/ remodelação do trabalho houve a redução de 03 kombis e 01 dobro, passando a integrar a frota 03 veículos de passeio.

Realizamos encaminhamentos para as unidades de saúde, acolhimento provisório, providenciamos 2º via de Documentação Civil, retorno a sua cidade de origem conforme demanda apresentada;

Notamos uma constante presença de ciganos, que em sua maioria estão acompanhados com crianças (idade de 01 a 13 anos), em situação de mendicância ou venda de produtos como balas, panos de pratos, artesanatos, saco de lixo, doces caseiros entre outros; nem sempre conseguimos realizar atendimento, pois ao avistar a equipe eles acabam por evadir do local sem conversa.

Quando possível a identificação durante a abordagem, concluímos que a grande maioria desses ciganos procedem de Caçapava, relatam que no município deles essas práticas são proibidas, seguimos com as orientações referente aos riscos e exploração infantil, refletimos quanto a conduta e prática de vendas/menicância no município, afirmam que não estão em situação de rua, que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados (as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Há situações onde é necessário acionarmos a Guarda Municipal e o Conselho Tutelar referente a situação de exploração infantil, onde comunicamos a Equipe PETI para as identificações e encaminhamentos necessários.

Atendemos situações/solicitações:

Durante o mês, realizamos encaminhamentos técnicos para consultas médicas, recebimento de auxílio emergencial, medicações, concessão de Vale Transporte (para fisioterapias, tratamento ambulatorial (CAP'S e SAMA) e consulta/exames medico), atendimento na Saúde Mental e Upa's.

No dia 30 de MAIO iniciou-se a Operação Inverno intensificando as ações de abordagem social e de acolhimento às pessoas em situação de rua em todas as regiões da cidade. A Operação irá até o final do mês de agosto. Está sendo disponibilizado 40 vagas temporárias nos abrigos, sendo 30 para homens e 10 para mulheres, com sistema de pernoite. Vagas essas disponibilizadas na Unidade Boas Novas, Nova Esperança (Nova Aurora) e VAPI (Abrigo Feminino LGBTQIA +).

A Operação Inverno para pessoas em situação de rua envolve a busca ativa e o acolhimento, com equipes do Apoio Social atuando 24h, oferecendo abrigos, e encaminhamento para serviços, com a população podendo solicitar o serviço via telefone 156 ou 153 ou apps, informando localização e características para agilizar o resgate e garantir dignidade no frio.

CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO

Com a intenção de divulgar os serviços ofertados para população de rua do município, equipes de Abordagem Social realizam diariamente exposição de Wind banner em feiras livres, pontos com alto índice de pessoas em mendicância, eventos da prefeitura entre outros.

Nos locais a população é orientada quanto aos serviços, onde ofertamos o panfleto com QR Code que explana todo o serviço executado pela SASC, bem como a estrutura e rede de atendimento as pessoas em situação de rua no município.

Evento: Conexão Juventude

Evento onde a equipe de Abordagem Social se faz presente para apresentar aos frequentadores, o Serviço especializado para pessoas que se encontram em situação de rua

Educadores entregam panfletos e fazem a exposição de banners do serviço.

- Ações demolitórias por solicitação da Defesa Civil. Equipe de Abordagem Social e equipe técnica são acionados pela Defesa Civil para acompanhar as situações de demolições, onde a função do serviço é ofertar o Serviço Social nos casos do imóvel estar ocupado

- Ações de Higienização e Limpeza: Equipe de Abordagem Social e equipe técnica são acionadas para orientar as famílias quanto a necessidade de limpeza do local. Após orientação as outras secretarias assumem o serviço a ser executado.

Apoios realizados:

Todas as unidades de acolhimento possuem veículo próprio. Ainda assim duas equipes ficam disponíveis para atender após as 17hs, finais de semana e feriados, toda a necessidade de apoios que surgem nas unidades de acolhimento nesse período.

Denúncias:

Descrição: Os acionamentos geralmente procedem do CSI, que atende as solicitações de apoios de equipamentos para toda rede serviços (Poupatempo, Guarda Municipal, Polícia Militar, Delegacia dos Direitos da Mulher e demais Delegacias) Rede Socioassistencial (CRAS, CREAS, Cadastro Único e demais Unidades de Acolhimento Institucional) - Saúde (UPA's, UBS's, SAÚDE MENTAL HOSPITAIS, CTP, CRMI) e Centro Pop (Poupatempo, Defensoria Pública/Fórum, CAC, CAEF, PAT, Cartório Eleitoral, Conselho Tutelar, Junta Militar, e etc...)

Setores que fazem parte da rede de serviços municipais, solicitação de apoio para resgate e/ou encaminhamentos técnicos dos usuários atendidos, assim como os encaminhamentos para pernoites conforme vagas suplementares, em comum acordo com a secretaria SASC.

Na sede Nova Aurora situada no endereço Estr. Dr. Bezerra de Menezes, 2500 - Jardim Torrão de Ouro, cujo os atendimentos/acompanhamentos aos usuários após avaliação realizada pela equipe técnica do Abrigo UNIDADE SUL.

Realizamos, através da equipe técnica, encaminhamentos para acolhimento provisório na Comunidade Terapêutica Boas Novas situada no endereço Av. Central, 599 – Jardim Majestic, a adesão da vaga é voluntária, o acolhido é atendido pela equipe técnica do equipamento, realizamos o apoio a unidade para atendimento as necessidades de saúde e demais situações apresentadas.

Passou a fazer parte da rede de serviços mais uma unidade de acolhimento provisório, Casa da Benção Missionaria situada no endereço Rua Marialva nº 12 Jardim Bom Retiro. Segue os critérios de acolhimento conforme os demais equipamentos de acolhimento, sendo realizado avaliação social pela equipe técnica.

Os Encaminhamentos realizados pela equipe de abordagem, isto é os educadores, para acolhimento aos finais de semana e feriado, são realizados via CSI, com o conhecimento da coordenação.

****Segue em anexo a planilha de encaminhamentos para acolhimento realizados durante esse mês.**

****A cada início de plantão é realizado a entrega dos EPI's necessários para o combate e prevenção conforme orientações da OMS e SASC. A equipe de Abordagem tem prestado orientações, instruções de procedimentos e medidas de prevenção visando reduzir ao máximo a transmissão desses microrganismos. Realizamos o uso de máscaras, de álcool em gel e luvas respeitando o distanciamento social. Quando há aceitação do serviço ofertado, o usuário tem a obrigatoriedade de fazer uso de máscaras para adentrar a Kombi, caso não tenha, o educador social faz a entrega, mantemos as janelas do veículo abertas para garantir a circulação do ar.**

No Centro Pop a cada desembarque dos usuários, a higienização é realizada pelo motorista que tem o compromisso de realizar a limpeza imediata todas as superfícies internas dos veículos como bancos, portas e maçanetas, disponibilizamos frascos de sprays contendo desinfetantes e água sanitária diluída, uso de papel descartável e álcool 70%.

Sistema PopWeb

**Devido a implantação/atualização do novo sistema POPWEB, algum dado quantitativo não pode ser exportado do sistema anterior, sendo assim foi sinalizado na planilha quantitativa como "não disponível no sistema".

Ponto Fixo:

** A pedido da SASC, a equipe de abordagem tem realizado em alguns locais diariamente em horários alternados. Abordagens com identificação de pessoas e oferta dos serviços as pessoas em situação de rua, muitos dos usuários que frequentam o local são munícipes com residência que se reúnem com demais para fazer uso de SPA's. Quando há aglomeração de pessoas, é acionado a GCM para auxiliar nas orientações, em alguns casos há a presença da PM também nessa ação.

Pontos de atenção: Locais realizamos Ponto fixo da equipe de abordagem

- Ponto fixo Na Avenida Nelson D'avila e Rua Dom Carmine Rocco:

A situação no local é frequentado por pessoas em situação de rua e munícipes que vão em busca de doações de alimentos, os usuários são devidamente identificados e orientados.

- Ponto fixo Av Jorge Zarur, embaixo da Ponte Estaiada

A situação encontrada no local são pessoas com placas solicitando dinheiro e em sua maioria crianças em situação de mendicância ou venda informal (produtos como panos de pratos, balas, doces, artesanatos, sacos de lixos, etc...)

- Ponto fixo na Praça Padre João – Praça Matriz

Na praça Matriz, o local é frequentado em sua maioria por munícipes em venda, há um pequeno número de pessoas em situação de rua que são devidamente identificadas pela equipe, demais pessoas permanecem pela praça onde ocorre uma "feira do rolo", "feira de barganha", onde efetuam negócios e trocas, no que ajuda no aumento de pessoas que frequentam/permanecem pela praça.

MONITORAMENTO/ IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE RUA

Mapeamento Técnico – População em Situação de Rua

Mês referência: JULHO 2025.

Datas do monitoramento: 15, 16 e 17 de julho

Principais Observações:

- Identificação realizada durante três dias na semana, no período das 08:00h as 14:00h.
- Pessoas abordadas: 91 pessoas, sendo 68 homens e 23 mulheres.
- Pessoas em Situação de Rua: 72
- Munícipes com residência fixa: 19 pessoas
- Animais: 12

O relatório acima descrito trata-se de abordagens realizadas pela equipe técnica da Abordagem Social.

Mapeamento Abordagem Social

A Equipe de abordagem quando não estão atendendo denúncias via CSI, segue realizando rondas preventivas nas regiões monitoradas, através de um mapeamento, locais estes considerado como pontos críticos, identificados por gerar diversas denúncias.

Todas as equipes são orientadas a seguir por essas regiões mapeadas, mudando de rota quando o CSI aciona informando o surgimento de novas denúncias.

Abordagens realizada a Crianças e Adolescentes:

A equipe de Abordagem Social, em situações/denúncias que envolvem crianças em mendicância, muito das vezes acompanhadas por um responsável, principalmente quando se trata de ciganos que migram de outros municípios, em destaque está a cidade de Caçapava, nessas abordagens, quando há contato visual, os ciganos relatam nomes falsos, afirmam estar de passagem pelo município, estão por aqui somente para levantar o dinheiro para seu sustendo, alegam não estarem em situação de rua que seguirão mais tarde para rodoviária com destino a Caçapava ou que estão hospedados(as) com seus familiares em hotéis/pensões, recusam toda a ajuda ofertada e evadem do local.

Nessas abordagens, quando identificados, realizamos busca ativa referente a criança como visitas em escolas, contato/visita aos familiares para conscientização, orientações referentes aos direitos das crianças redigidas no ECA (Estudo da Criança e do Adolescente), encaminhamentos de relatórios/notificações ao Conselho Tutelar, onde constatamos que muitos dos identificados já são famílias acompanhadas pelo CREAS e Conselho Tutelar.

Não deixamos de orientar as pessoas quando identificamos uma situação de exploração infantil, informamos via Whatsapp a equipe PETI (Programa de Irradicação do Trabalho Infantil).

RELATÓRIO ABORDAGEM SOCIAL

Dados exportados do Sistema POP Web
<https://pop.servehttp.com/relatorios/abordagem-social>
PREFEITURA SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE APOIO SOCIAL AO CIDADÃO
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

MAPEAMENTO POR REGIÃO/DENÚNCIAS/RONDAS

Regiões:

- *LESTE: 541
- *CENTRO: 1.342
- *SUL: 461
- *OESTE: 57
- *NORTE: 156
- *SUDESTE: 17

TOTAL POR REGIÃO:

ABORDAGENS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, REALIZADO PELA EQUIPE DE ABORDAGEM SOCIAL

- *CENTRO: 09
- *LESTE: 02
- *OESTE: 09
- *SUL: 02
- *NORTE: 02

***CRIANÇAS: 24**

***RONDAS/DENÚNCIAS ATENDIDAS: 13**

***NINGUEM NO LOCAL: 06**

Situações identificadas/monitoradas nas regiões – situações que mais sobressaíram no mês:

- Presença de ciganos
- Venda informal praticadas por adultos e crianças
- Mendicância nos semáforos do público adulto
- Crianças e adolescentes em sua maioria acompanhada por um responsável.

* Não deixamos de orientar as pessoas quando identificadas.

ATENDIMENTO TÉCNICO – ABORDAGEM SOCIAL

Rotina da Equipe Técnica

Realizamos a escuta ativa para um atendimento respeitoso, atencioso e digno, após seguimos para a verificação da documentação, oferta de serviços dentre eles o acolhimento provisório, a higienização, em alguns casos conduzimos a saúde, para atendimento médico, conforme avaliação/identificação dessa demanda/atendimento. Há ocasiões que em nossos atendimentos demandamos de um tempo elevado por conta de algumas articulações necessárias junto a rede de serviços, como por exemplo UBS (Unidade Básica de Saúde), Saúde Mental, CRMI (Centro de Referência Moléstias Infecciosas), CTP (Centro de Tratamento e Prevenção em Tisiologia Dermatologia Sanitária e Lesões), Delegacias (Civil e DDM), Receita Federal, Poupatempo (quando necessário procuramos acompanharmos), CAEF (Centro de Atendimento Regresso e Família) e Rede Socioassistencial como CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Defensoria entre outros, onde em alguns procedimentos há necessidade de acionar outra técnica para dar continuidade nesse acompanhamento.

****Ocorrem situações que exigem mais tempo para a resolução.**

A equipe técnica se reúne para a construção de relatório mensal. Diariamente lançamos em prontuários eletrônicos e planilhas os atendimentos realizados, hoje contamos com um novo sistema SIGAS (Sistema de Gestão da Assistência Social) programa implantado atualmente no município.

Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado.

Neste momento realizamos contato telefônico com a família, onde buscamos sensibilizar sobre a importância em acolher o familiar pontuando os riscos do mesmo estar em situação de vulnerabilidades. Efetuamos também contato com outros municípios para viabilização do acesso aos serviços, bem como orientação.

Toda elaboração e desenvolvimento das ações visa a garantia de direitos desta população, bem como é preconizado pela Tipificação Nacional. Ressaltamos que o Serviço Social de Abordagem devido as mudanças, a nova configuração dos serviços de atendimento a pessoa em situação de rua, houve a necessidade de transferência de uma Assistente Social da Abordagem para o Centro Pop/ Centro de Orientação ao Migrante, passando a Abordagem Social a contar com três Assistentes Sociais, sendo realizado também a reorganização do fluxo da Calamidade Pública.

Atividades realizadas no mês:

Reunião Técnica - Serviço Social e Coordenação

Data: 14/07 – 13H00

Local: Novo endereço Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

Neste mês realizamos reunião presencial, dialogamos com todas as técnicas da Abordagem e a coordenadora Rita.

Tema discutido:

- Explicação de como serão realizadas as atividades e organização no atendimento técnico;
 - Relatório Mensal;
 - Execução do Plano de trabalho
 - Definição de fluxos de encaminhamentos e troca de informações;
 - Definição de mecanismos /instrumentos para registros de atendimento/acompanhamento dos usuários;
- Demais dias, procuramos realizar alinhamentos técnicos, discussões de casos e orientações repassadas pela SASC (Secretaria de apoio ao Cidadão).

Reunião de Equipe – Abordagem Social

Data: 09/07 Equipe Impar e 10/07 Equipe Impar – 17H00

Local: Rua Saigiro Nakamura 50 – Vila Industrial

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL – ABORDAGEM SOCIAL

Visitas técnicas realizada neste mês: 02

- Conforme atendimento realizado pela equipe técnica Centro Pop, quando há necessidade as técnicas da abordagem social realiza visitas domiciliares, a famílias que estão em suas residências após as 17:00, para a identificação da real situação familiar (vínculos rompidos ou fragilizados). Até que se tenha uma devolutiva da visita realizada e uma nova avaliação técnica, o usuário atendido permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

- No decorrer de algumas abordagens há alguns usuários que as equipes, identificamos que muitos dos que pedem para serem conduzidos a suas residências, situações assim são encaminhados para Equipe técnica, que realiza visitas domiciliares para entendimento do motivo do mesmo estar em situação de rua e vulnerabilidade social, visando o Fortalecimento de vínculos e a reinserção familiar.

- Realizamos visita aos acolhidos, de nossa referência, nas unidades de Comunidade terá e unidade Feminina, diretamente com a equipe técnica da comunidade terapêutica referente ao bem estar dos referenciados da equipe técnica, construção e elaboração de relatórios solicitando a avaliação da secretaria para atendermos com o benefício do auxílio moradia e cadastro para o Pró trabalho, até mesmo retorno ao convívio familiar, visando sucesso no processo de saída da comunidade terapêutica e a conquista de sua autonomia.

**** Os demais atendimentos aos acolhidos são realizados pela equipe multidisciplinar da Comunidade Terapêutica.**

- Avaliação de Alta hospitalar:

**** Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica.**

Como medida preventiva quanto a proliferação do vírus, as altas hospitalares em toda rede de saúde, tem sido realizada somente com autorização/avaliação da Coordenação da SASC (via e-mail), principalmente para os casos de acolhimento provisório e ou necessidade desse paciente permanecer em isolamento social. Visitas e Avaliação de alta, quando necessário contato/visitas aos familiares dos usuários que estão em condições hospitalares. Conforme busca ativa no Sistema/endereços atualizados no cadastro da Saúde.

Plantão de Calamidade - Abordagem Social

Os acionamentos são realizados pela Defesa Civil, SASC, CSI através do telefone corporativo que fica disponível a técnica do plantão. Devido as mudanças e a nova configuração hoje contamos com três plantonistas e com a coordenação no apoio.

Plantonistas:

- Luciana Souza Tavares
- Adriana Miguel
- Francisca Izabel da Silva

Período:

***Todos os dias no período de 24 hs – uma técnica fica na referência do plantão, a disposição para atender aos acionamentos.**

***Neste mês não houve acionamento e atendimento de Calamidade.**

Repasse de Passagem

O Migrante que desembarca no município é devidamente orientado quanto aos critérios e procedimentos estabelecidos pelo serviço, aos que desejam seguirem viagem após avaliação social, é ofertada a passagem via fluxo migratório (baldeação), ou ao destino direto mediante confirmação do acolhimento pela família no destino solicitado. No que se refere a liberação de passagens é seguido um critério de avaliação, tendo em vista a rotatividade de pessoas que acessam o serviço. As passagens são concedidas após escuta e informações da família acolhedora do destino solicitado. Nos casos em que o usuário recusa informar o contato da família o que impossibilita a confirmação do acolhimento no destino, o mesmo será atendido com passagem via fluxo migratório (baldeação).

Ressaltamos ainda, que há casos em que os migrantes manifestam o desejo de permanecerem no município em busca de melhores oportunidades de trabalho. É ofertado o pernoite em um dos equipamentos de acolhimento disponível, sendo os abrigos masculino e o abrigo feminino. Aos que necessitam de atendimento médico de urgência, são conduzidos até a Unidade de Pronto Atendimento ou Pronto Socorro com suporte de um educador social e veículo da abordagem social. O serviço também oferta aos usuários que extraviaram seus documentos encaminhamentos para emissão da segunda com solicitação para isenção de taxa de serviço.

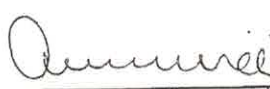
Total de Passagens – 239


Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

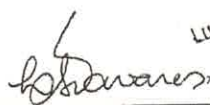
Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade


Rita Curvello
Coordenação Abordagem Social
Assistente Social
CRESP nº 47258

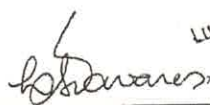
Rita de Cassia Curvello de Mendonça
Responsável Técnico


Adriana Miguel
Responsável Técnico


Adriana Miguel
Assistente Social
CRESP nº 5001 de Região



Luciana Souza Tavares
Responsável Técnico


Luciana Souza Tavares de Siqueira
Assistente Social
CRESP-SP 52515


Francisca Izabel da Silva
Assistente Social
CRESP 29361

Francisca Izabel da Silva
Responsável Técnico

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – JULHO/2025

De 01/07/2025 a 31/07/2025

Projeto: Grupo de Assistência e Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino – Centro POP, TC nº 67/2018

SUMÁRIO GERENCIAL

1) METAS E PROPOSTAS

METAS – CENTRO POP JULHO/2025

- (100%) 1500 Atendimentos mensais;
- (30%) Orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada.
- (100%) Acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para as pessoas em situação de rua com o PIA ou em construção, ou concluído.

2) RESULTADOS ALCANÇADOS

CENTRO POP – RELATÓRIO QUALITATIVO MENSAL - JULHO/2025

- **100% 1.500 Atendimentos do Centro Pop**

No decorrer deste mês, foram registrados **1.879** atendimentos no serviço, contemplando as principais ofertas do Centro Pop, tais como: higienização pessoal, fornecimento de lanche e atendimentos realizados pela equipe técnica do Serviço Social. – **META ALCANÇADA.**

- **30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de usuários que passaram por atendimento social.**

Durante o mês em análise, foram registrados 1.715 pedidos de atendimento social no sistema de recepção. Deste total, houve 236 evasões (com repetição), sendo 103 referentes a municípios, 132 a migrantes e 1 a imigrante. Assim, **1.479** atendimentos sociais foram efetivamente realizados.

Do total de 750 atendimentos sem repetição, **505** foram realizados pela equipe técnica do Centro POP a municípios. Os demais, correspondentes a migrantes e imigrantes, são

acompanhados por uma assistente social designada pela equipe da Abordagem Social/CAM, embora os atendimentos ocorrem fisicamente no Centro POP. Por esse motivo, constam no sistema da recepção, mas não serão contemplados nas demais seções deste relatório, limitando-se a este momento inicial. No entanto, no mesmo mês, devido a um imprevisto com a equipe responsável pelo atendimento aos migrantes, a equipe técnica do Centro POP prestou suporte e realizou 17 atendimentos a migrantes, os quais foram contabilizados entre os atendimentos do serviço.

A meta mensal estabelecida é de **30%** de atendimentos sem repetição, equivalente a 444. Tal meta foi superada pela equipe, que alcançou **505 atendimentos sem repetição** — resultado que evidencia o comprometimento e a efetividade do trabalho técnico desenvolvido — **META ALCANÇADA.**

Todos os atendimentos priorizam orientações e encaminhamentos voltados à superação da situação de rua e à prevenção de sua cronificação. Ressalta-se que uma parcela significativa do público faz uso de substâncias psicoativas, o que frequentemente implica o extravio de documentos e informações, exigindo a reemissão de orientações. A realização de entrevistas individuais possibilita uma compreensão mais aprofundada da trajetória de cada indivíduo, contribuindo para a elaboração de um diagnóstico social mais preciso e direcionado.

- **(100%) Acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para as pessoas em situação de rua com o PIA ou em construção, ou concluído.**

No decorrer deste mês, foram contabilizados **139** usuários contemplados pelo benefício do Programa Temporário do Auxílio Moradia, dentre esses, apenas 10 Planos Individuais de Atendimento (PIAs) foram concluídos. — **META NÃO ALCANÇADA.**

Cabe destacar que a equipe técnica já foi orientada quanto à necessidade de elaboração dos PIAs para todos os beneficiários ativos. Ressalta-se, ainda, que historicamente o Centro POP não realizava esse tipo de documento, em virtude do modelo de atendimento anteriormente adotado. Com a redefinição das diretrizes e atribuições da unidade, a equipe tem concentrado esforços para reverter esse déficit, priorizando a construção dos PIAs em aberto e reorganizando os fluxos de trabalho para garantir a efetividade desse processo.

3) IMPACTOS DAS AÇÕES NOS INDICADORES DO PROJETO

- **Centro POP – Relatório Quantitativo Mensal mês: JULHO 2025**

FREQUÊNCIA MENSAL ACESSO	Total de acesso ao equipamento Municípios, Migrantes e Imigrantes	1879
	Total de evasões de atendimentos: Municípios, Migrantes e Imigrantes	Municípios: 103 Migrantes: 132 Imigrantes: 1
	Total de atendimento social com repetição de pessoas em sala (municípios)	1479
	Total de atendimento social em sala sem repetição de pessoas (municípios)	505
REDE DE SAÚDE ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	UPA/PSM – Pronto Atendimento	8
	CAPS-AD III	11
	UPA Saúde Mental: CONSULTA	2
	UPA Saúde Mental: AVALIAÇÃO	7
REDE DE SERVIÇOS ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	RG	7
	CTPS	0
	RESERVISTA	0
	TÍTULO ELEITOR	0
	CERTIDÃO NASCIMENTO/CASAMENTO	6
	DEFENSORIA PÚBLICA	0
	FÓRUM	0
	CAEF	0
	CAC/ PAT	3
REDE SOCIOASSISTENCIAL ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS COM SUPORTE DE UM EDUCADOR E VEÍCULO DA ABORDAGEM SOCIAL	CRAS	6
	ATUALIZAÇÃO E/OU CADASTRO CADÚNICO	5
	CREAS	0
	CONSELHO TUTELAR	0
IDADE	18 A 39 ANOS	227
	40 A 59 ANOS	236
	60 ANOS OU MAIS	60
GÊNERO	MASCULINO	448
	FEMININO	57
CATEGORIA REGISTROS MENSAIS	RELATÓRIOS TÉCNICOS	17
	PIA	2
DEPENDÊNCIA QUÍMICA	ÁLCOOL	39
	DROGA	135
	ÁLCOOL / DROGA	591
	NEGA USO DE SPA'S	73
OUTROS	PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS	2
	GESTANTES	0
	RETORNO FAMILIAR	0

MOTIVO DO ACESSO	CONFLITO FAMILIAR	114
	DESEMPREGO	0
	OUTROS	705
	SALVO CONDUTO	0
ALIMENTAÇÃO	CAFÉ (MANHÃ/TARDE)	1444
HIGIENIZAÇÃO	BANHOS/ KITS	847

Observações Pertinentes em Relação ao Resultado do Mês

No período em análise, os acessos ao Centro Pop superaram a meta estabelecida (1.500 acessos), alcançando um total de 1.879 atendimentos registrados, conforme demonstrado na tabela anterior. Esse índice evidencia a necessidade de reavaliação da quantidade de insumos disponibilizados, uma vez que houve um excedente de aproximadamente 380 acessos em relação ao previsto.

Adicionalmente, permanece pendente a aquisição dos mobiliários solicitados — seis mesas brancas e 24 cadeiras brancas — cujo fornecimento ainda não foi efetivado. Tais itens são imprescindíveis para a condução adequada de grupos e oficinas, uma vez que a ausência compromete a organização dos espaços coletivos e a qualidade das ações socioeducativas lideradas pelo oficineiro. A disponibilidade de mobiliário e de um ambiente físico adequado é fundamental para o êxito das atividades propostas e para o engajamento dos usuários.

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS: CENTRO POP

Total de Atendimento Social – 1.479 sendo que 505 pessoas foram atendidas uma única vez.

O acesso ao serviço ocorre por meio de busca espontânea ou busca ativa - esta realizada pela equipe de abordagem social. No âmbito do atendimento, são oferecidos acolhimento, café da manhã, higienização, além de encaminhamentos para atendimento médico de urgência, incluindo a emissão de declaração de endereço para retirada de medicação prescrita. As ações desenvolvidas têm como objetivo atender às necessidades imediatas da população atendida, bem como promover sua inserção na rede de serviços socioassistenciais, garantindo o acesso a direitos fundamentais.

Após o primeiro atendimento, o usuário é direcionado para um atendimento social individualizado, conduzido de forma respeitosa e digna. Nesse momento, são fornecidas orientações e encaminhamentos para os serviços disponíveis na rede socioassistencial. A entrevista individual possibilita uma compreensão mais aprofundada da realidade de cada

pessoa, contribuindo para a construção do diagnóstico social e definição de estratégias de intervenção. A partir dessa análise, são realizados encaminhamentos para regularização documental e, quando necessário, para os serviços de acolhimento institucional.

Além disso, são efetuados contatos telefônicos com os familiares dos usuários, com o objetivo de favorecer a reaproximação e fortalecimento dos vínculos familiares. Nos casos em que não há êxito na comunicação telefônica, são realizadas visitas domiciliares para uma avaliação mais abrangente da situação.

A articulação com a rede socioassistencial é fundamental para garantir a inserção dos usuários em programas sociais, bem como para facilitar o acesso à regularização documental, incluindo a emissão de segunda via de documentos com isenção de taxas. Os encaminhamentos para atendimento médico de emergência e outros serviços da rede são acompanhados por um educador social e realizados com o apoio do veículo da abordagem social.

No que se refere aos usuários que aderem à proposta de internação, a sensibilização é conduzida pelo serviço social, sendo realizado o encaminhamento para avaliação na Saúde Mental, onde é solicitada a vaga para internação. Havendo disponibilidade, o usuário é conduzido até a Comunidade Terapêutica pela equipe, com suporte do veículo da abordagem social.

Os migrantes que chegam ao município recebem orientações sobre os critérios e procedimentos do serviço. Para aqueles que desejam seguir viagem, após avaliação social, é ofertada passagem via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente ao destino final, mediante confirmação do acolhimento familiar. Nessa etapa, é realizado contato telefônico com os familiares, a fim de sensibilizá-los quanto à importância do acolhimento e aos riscos da permanência do indivíduo em situação de vulnerabilidade. Também são estabelecidos contatos com outros municípios para facilitar o acesso a serviços e fornecer as devidas orientações.

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, garantindo a efetivação dos direitos da população em situação de rua e contribuindo para a superação da vulnerabilidade social.

HIGIENIZAÇÃO E FORNECIMENTO DE LANCHE¹

¹ Atendendo ao decreto da OMS, foram realizados todos os procedimentos de prevenção uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento durante a entrega dos kits e cafês.

O procedimento adotado pelo serviço inicia-se no momento em que o usuário acessa a recepção. Sua identificação é realizada por meio da abertura de cadastro no sistema da recepção, processo conduzido por um educador social. Em seguida, o usuário informa sua necessidade específica em relação ao serviço.

No caso da higienização, é disponibilizado um kit contendo: 1 sabonete, 1 shampoo, 1 toalha de banho, 1 aparelho de barbear e peças íntimas. Após a entrega do kit, o usuário é encaminhado ao espaço de higienização, respeitando a ordem de chegada e sendo acompanhado por um educador social.

Cabe destacar que, ao longo do mês, foram encaminhadas à lavanderia parceira um total de **768 toalhas** de banho utilizadas pelos usuários, medida essencial para a manutenção da higiene e do funcionamento adequado do serviço, considerando o alto volume de atendimentos realizados diariamente.

No caso do lanche, os usuários são conduzidos ao local de refeição conforme a ordem de chegada, onde um educador social é responsável por servir a alimentação.

Para aqueles que necessitam de corte de cabelo, é disponibilizada uma máquina de corte, com a oferta desse serviço ocorrendo, no mínimo, duas vezes por semana, conforme a demanda apresentada pelos usuários.

Total de Higienização – 847
Total de Lanches – 1.444
Total de Toalhas – 768

AValiação DE ALTA HOSPITALAR:²

Como medida preventiva para conter a proliferação de vírus, as altas hospitalares na rede de saúde têm sido realizadas apenas mediante autorização e avaliação da Coordenação da SASC, por meio de solicitação via e-mail. Esse procedimento é especialmente aplicado em casos que demandam acolhimento provisório ou a necessidade de manutenção do isolamento social do paciente.

Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta, incluindo contato ou visitas aos familiares dos usuários hospitalizados. Essas ações são conduzidas com base em busca ativa no sistema e na verificação de endereços atualizados nos cadastros da área da saúde.

Avaliações de Alta realizadas neste mês: 13

² Ressaltamos que as altas e avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

AValiação de Óbito Hospitalar³

Em situações análogas à alta hospitalar, como nos casos de óbito de pessoas em situação de rua, cabe à equipe técnica realizar avaliação e acompanhamento específicos, especialmente quando não há familiares localizáveis ou quando há recusa formal por parte destes em reconhecer o corpo. Nessas circunstâncias, a atuação da(o) Assistente Social é fundamental para viabilizar os trâmites legais e administrativos necessários à liberação do sepultamento, em conformidade com a legislação vigente.

A equipe do Centro Pop, frente a essas demandas, realiza visitas, avaliações sociais e articulações intersetoriais, conforme a complexidade de cada caso. Isso inclui tentativas de contato com familiares, quando possível, ou a busca ativa de informações nos sistemas públicos, como os cadastros da saúde, para localizar endereços ou referências que viabilizem os procedimentos legais e assegurem os direitos da pessoa falecida.

Essas ações visam garantir que, mesmo em contexto de extrema vulnerabilidade, os indivíduos tenham seus direitos preservados, assegurando a dignidade em situações críticas como hospitalizações e falecimentos.

Avaliações de Óbito realizados neste mês: 0

VISITA DOMICILIAR AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DO AUXÍLIO MORADIA

As visitas domiciliares aos beneficiários do programa são realizadas semanalmente e/ou mensalmente, conforme a necessidade, como parte do procedimento de acompanhamento. Durante a visita, é obrigatória a apresentação do recibo de pagamento do aluguel por parte do beneficiário.

Quando necessário, também são realizadas as seguintes ações:

- Entrega de cheques aos beneficiários ao final de cada mês;
- Encaminhamentos para a rede socioassistencial;
- Verificação das demandas apresentadas pelo beneficiário e realização dos devidos encaminhamentos e orientações, incluindo regularização da documentação civil, avaliação de saúde e bem-estar, escolarização e demais questões relacionadas à construção do Plano Individual de Acompanhamento (PIA).

Visitas técnicas realizada neste mês: 35

³ Ressaltamos que as avaliações hospitalares são realizadas somente pela equipe técnica

VISITA DOMICILIAR E INSTITUCIONAL

Conforme os atendimentos realizados pela equipe técnica do Centro Pop, quando necessário, são efetuadas visitas domiciliares com o objetivo de identificar a real situação familiar do usuário, analisando possíveis vínculos fragilizados ou rompidos. Até que haja uma devolutiva da visita e uma nova avaliação técnica, o usuário permanece acolhido com pernoite nas unidades de acolhimento.

No decorrer dos atendimentos sociais, observa-se que alguns usuários solicitam o retorno às suas residências. Nessas situações, a equipe técnica é acionada para realizar visitas domiciliares, a fim de compreender os fatores que levaram o indivíduo à situação de rua e vulnerabilidade social. Essa ação busca fortalecer os vínculos familiares e viabilizar a reinserção do usuário no núcleo familiar, sempre que possível.

Visitas técnicas realizadas neste mês: 2

BUSCAS ATIVAS - CONTATO E VISITAS

Com o objetivo de localizar e informar os beneficiários do Programa de Auxílio Moradia referenciados pela equipe técnica do Centro Pop, foram realizados contatos por ligação telefônica e mensagens via WhatsApp pelas psicólogas. Esses contatos têm ocorrido a partir das atualizações realizadas pelos assistentes sociais, que, ao realizarem visitas domiciliares de rotina ou atenderem beneficiários presencialmente no Centro Pop (seja para entrega de recibos de aluguel ou em atendimentos técnicos), entregam pessoalmente os convites para a reunião do Programa de Auxílio Moradia.

Assim, as psicólogas Vittoria Mariana e Ana Clara ficaram responsáveis exclusivamente por realizar os contatos remotos com os beneficiários, utilizando os números de telefone cadastrados (via WhatsApp e/ou ligações).

O procedimento de busca ativa por visitas domiciliares deixou de ser realizado pela equipe de psicologia, visto que os dados vêm sendo atualizados de forma eficaz pelos assistentes sociais. Endereços e contatos que apresentam divergências são encaminhados diretamente à técnica de referência para verificação da situação do beneficiário e, se necessário, reavaliação do benefício.

Total de beneficiários referenciados pelo Centro Pop no mês de julho: 136

Total de convites entregues pelos assistentes sociais: 32

Total de contatos telefônicos bem-sucedidos pelas psicólogas: 41

O objetivo fundamental da busca ativa permanece sendo a localização e o acompanhamento dos beneficiários, especialmente aqueles que não mantêm contato frequente com o serviço, compondo uma etapa essencial do processo de reavaliação do benefício.

REUNIÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA TEMPORÁRIO DE AUXÍLIO MORADIA

A reunião foi realizada no dia 30 de julho, às 09:30, no CEFE (Centro de Formação do Educador), que disponibilizou o espaço e os recursos necessários, como computador com acesso à internet, projetor para apresentação do material de apoio (slides) e microfone, facilitando a condução da apresentação. As psicólogas Ana e Vittoria foram responsáveis pela organização e condução do encontro, contando com o apoio de membros da equipe técnica das unidades de acolhimento que aceitaram o convite previamente realizado por elas. Esteve presente a Assistente Social Luciana da Unidade de Acolhimento Sul, se disponibilizando para atendimentos posteriores aos usuários que demandassem continuidade no acompanhamento.

Na reunião do Programa de Auxílio Moradia realizada no mês de julho, foi trabalhado o tema "Pensamentos Positivos" com os beneficiários. A proposta surgiu da necessidade de incentivar reflexões sobre como os pensamentos influenciam diretamente o humor, as atitudes e a forma de enfrentar as dificuldades do dia a dia. Considerando que muitos beneficiários vivenciam situações de instabilidade e insegurança, o objetivo foi criar um espaço de escuta e diálogo que promovesse o acolhimento emocional, fortalecesse a autoestima e ajudasse na construção de novas formas de olhar para si e para o futuro. A atividade buscou ainda estimular o autocuidado e a manutenção do vínculo com a política pública, contribuindo para a continuidade do acompanhamento e o acesso aos serviços da rede.

A atividade foi concluída com uma breve retomada das reflexões realizadas, fortalecendo os vínculos entre os participantes e promovendo escuta qualificada por parte da equipe técnica. Ao final, realizou-se uma confraternização com oferta de bolo e café, enquanto gesto de acolhimento e estímulo à convivência comunitária em ambiente seguro e afetivo.

Ao todo, 45 beneficiários participaram do encontro.

PROJETO DE ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MUNICÍPIOS EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA – PARCERIA COM A CLÍNICA DE JAMBEIRO

Em parceria com a entidade gestora do Centro Pop, foi elaborado e iniciado um novo projeto intersetorial voltado ao acompanhamento dos munícipes em situação de rua encaminhados para tratamento na comunidade terapêutica localizada no município de Jambeiro. A proposta surge como uma nova estratégia de fortalecimento da rede de proteção e reinserção social, buscando evitar o retorno dos usuários à situação de rua após o término do tratamento.

O projeto tem como objetivo principal o acompanhamento sistemático e a escuta qualificada dos usuários durante sua permanência na clínica, promovendo espaços de diálogo, rodas de conversa e dinâmicas que favoreçam a construção de perspectivas de vida e elaboração de projetos pessoais. Pretende-se, assim, articular um Plano Individual de Atendimento (PIA) para cada participante, com foco no planejamento de uma "porta de saída" concreta, segura e efetiva, integrando esforços entre os serviços da rede socioassistencial, saúde e demais políticas públicas pertinentes.

A equipe responsável por essa ação é composta pelas psicólogas Vittoria e Ana, representando o Centro Pop, as visitas ocorrerão mensalmente, com ações presenciais na comunidade terapêutica, priorizando o fortalecimento do vínculo institucional e o acompanhamento contínuo dos casos.

No dia 16 de julho, a proposta do grupo foi fundamentada na compreensão da trajetória do sujeito em tratamento como um processo contínuo de reconstrução de si. Ao solicitar que os participantes reflitam sobre o “antes”, o “durante” e o “depois” do tratamento, propõe-se a abertura de um espaço terapêutico que favorece a elaboração subjetiva da própria história. Essa prática promoveu: o reconhecimento de mudanças vividas; a identificação de fatores de proteção e estratégias pessoais de enfrentamento; a construção de um projeto de futuro, aspecto central na perspectiva da "porta de saída".

A dinâmica proposta dialoga com princípios da Psicologia Humanista, ao valorizar a experiência vivida, o sentido atribuído às escolhas e a liberdade do sujeito em ressignificar seu percurso. Fundamentou-se, também, na perspectiva da clínica ampliada, reconhecendo que o processo terapêutico ultrapassa a abstinência e envolve dimensões como identidade, cidadania e pertencimento.

GRUPOS COM PARCERIA DAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO

Visando a ampliação das estratégias de escuta, acompanhamento e fortalecimento de vínculos com os usuários em situação de acolhimento institucional, as psicólogas Ana e

Vittoria idealizaram e implementaram um projeto de grupos reflexivos mensais nas unidades de acolhimento, como alternativa provisória à ausência de espaço físico e à alta demanda de migrantes no Centro POP, que atualmente inviabilizam a realização desses grupos no próprio equipamento.

No mês de junho, foram realizadas rodas de conversa psicológicas nas Unidades de Acolhimento Leste I (dia 08) e Leste II (dia 17), em parceria com a equipe do Centro Pop, como parte das ações intersetoriais voltadas ao fortalecimento dos vínculos, à escuta qualificada e à construção de autonomia dos acolhidos. A atividade teve como tema “A caixa dos Desafios” com foco em promover reflexões sobre como lidamos com o medo diante de situações novas ou desafiadoras e fortalecer a coragem de enfrentar dificuldades cotidianas.

Durante a realização do grupo com os acolhidos na unidade, foi aplicada a dinâmica intitulada “A Caixa do Desafio”, com o objetivo de promover uma reflexão leve e participativa sobre o enfrentamento de desafios e o medo do desconhecido. A atividade consistiu em colocar uma música animada enquanto os participantes passavam em círculo uma caixa preparada pelas psicólogas. Aqueles que estivessem com a caixa no momento em que a música parasse eram instigados a decidir se abririam ou não a caixa, após uma breve provocação do coordenador, que criava suspense sobre o possível “mico” ou desafio que estaria dentro. Ao final, o participante que abriu a caixa se deparou com a surpresa de um chocolate e a mensagem: “coma o chocolate”.

A escolha desta dinâmica se deu pela possibilidade de abordar, de forma simbólica e bem-humorada, as reações frente ao medo, à expectativa e ao enfrentamento de situações novas — temas diretamente relacionados à vivência das pessoas em situação de acolhimento, que frequentemente enfrentam rupturas, inseguranças e a necessidade constante de adaptação. Foi possível observar a ansiedade coletiva durante a passagem da caixa, o alívio ao se livrar dela, e a surpresa positiva do desfecho, o que gerou um momento de descontração e identificação entre os participantes.

A dinâmica também possibilitou uma conversa sobre a importância de assumir riscos com coragem, mesmo quando o resultado é incerto, pois, assim como na atividade, a vida pode reservar boas surpresas após momentos de hesitação. Essa vivência se mostrou especialmente significativa para fortalecer a autoestima, incentivar a autonomia e reforçar a ideia de que o enfrentamento dos próprios medos pode ser recompensador. A experiência contribuiu, ainda, para o fortalecimento do vínculo entre os participantes e a equipe, promovendo um espaço de convivência mais leve e colaborativo dentro do abrigo.

ATIVIDADES VOLTADAS PARA A SOCIALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Atividade Coletiva: Roda de Conversa com as Psicólogas e Confraternização – 25 de junho de 2025

No mês de julho, foi realizada no Centro Pop a roda de conversa intitulada “Amizade em Festa”, com o objetivo de valorizar os vínculos afetivos, promover o fortalecimento de laços interpessoais e estimular reflexões sobre a importância do apoio mútuo na vivência em situação de rua. A atividade foi conduzida pelas psicólogas Ana Clara e Vittoria Mariana, e contou com ampla participação dos usuários presentes no serviço.

A roda de conversa teve início com uma reflexão sobre o conceito de amizade como forma de acolhimento e resistência, especialmente diante das rupturas e dos desafios enfrentados no cotidiano da população em situação de rua. Foram levantadas questões norteadoras como: “Quem tem sido amigo pra você?” e “De quem você tem sido amigo também?”, abrindo espaço para escuta qualificada e troca de experiências entre os participantes.

Durante o encontro, os usuários puderam compartilhar vivências de cuidado, confiança e solidariedade, ressaltando a importância de pequenos gestos como expressões de vínculo. A conversa buscou resgatar o valor das relações humanas como forma de enfrentamento à solidão, ao isolamento e à invisibilidade social.

Como encerramento simbólico da atividade, foi realizada a dinâmica “Fio da Amizade”, em que um barbante foi passado entre os participantes, representando a conexão entre diferentes trajetórias de vida. A proposta visava reforçar a ideia de que, apesar dos caminhos distintos, é possível construir redes de apoio e pertencimento.

A atividade se destacou como um momento de escuta, afeto e construção coletiva, fortalecendo o vínculo dos usuários com o serviço e entre si, além de promover a valorização da convivência respeitosa e solidária no espaço comum do Centro Pop.

Como impacto observado, destacamos o aumento do engajamento dos usuários nas atividades propostas ao longo da semana, maior disposição para o diálogo com os profissionais e relatos espontâneos de sentimentos relacionados à autoestima, reconhecimento pessoal e esperança. Atividades como esta fortalecem os pilares da abordagem psicossocial, promovendo cuidado, escuta e a valorização das singularidades de cada trajetória. Ao final do encontro, foi oferecido um lanche com salgadinhos e bolo de pote, em um momento de confraternização que buscou reforçar os vínculos entre os usuários e a equipe, além de

valorizar a convivência e a celebração coletiva como parte fundamental do processo de cuidado.

PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES E CONFERÊNCIAS MUNICIPAIS

Durante o mês de junho, a equipe técnica do Centro POP, juntamente com a coordenação, participou de capacitações e conferências promovidas pela Prefeitura Municipal, com foco no fortalecimento das políticas públicas e aprimoramento da atuação profissional na rede socioassistencial. A presença nesses eventos representa o compromisso com a atualização contínua e a participação ativa nos processos de escuta e construção coletiva das diretrizes municipais.

03, 12 e 19 de julho – a equipe técnica do Centro Pop participou da 3ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres (CMPM), promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) em parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão. A conferência teve como finalidade discutir propostas para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à promoção da equidade de gênero, à proteção dos direitos das mulheres e ao enfrentamento das diversas formas de violência.

A participação da equipe nessa conferência foi de grande importância, especialmente considerando o contexto do atendimento à população em situação de rua, que inclui mulheres em condições de extrema vulnerabilidade. A escuta qualificada e a troca de experiências durante os encontros possibilitaram a ampliação do olhar sobre as especificidades de gênero nos territórios, contribuindo para a construção de estratégias mais sensíveis e efetivas no acolhimento e na defesa dos direitos das mulheres atendidas pelo serviço.

Além disso, o envolvimento direto nas etapas da conferência favoreceu o fortalecimento do compromisso institucional com a agenda de direitos humanos e igualdade de gênero, promovendo a articulação com a rede intersetorial e o engajamento nas decisões de âmbito municipal.

ATUALIZAÇÃO DE SISTEMA – TREINAMENTO SOBRE O POP WEB E FORÇA-TAREFA DE DADOS CADASTRAIS

No dia 18 de julho, parte da equipe técnica do Centro Pop participou de um treinamento promovido pela Vigilância Socioassistencial, com foco no sistema POP Web e no preenchimento adequado dos dados cadastrais dos usuários. O encontro teve como objetivo alinhar procedimentos para a migração e atualização de informações, considerando as

mudanças entre os sistemas anteriores (GESUAS e SIGAS) e as novas exigências do POP Web, especialmente em relação aos campos recém-adicionados à plataforma.

Durante a capacitação, foi apresentado o panorama geral do sistema, esclarecidas dúvidas quanto ao preenchimento correto dos campos e realizada a redistribuição de cerca de 1.400 cadastros de usuários já atendidos. A equipe do Centro Pop foi orientada a realizar uma força-tarefa para revisão e complementação dos dados, conforme orientação da Vigilância. Os nomes foram divididos de forma igualitária entre os sete técnicos da unidade, que receberam um prazo de 5 dias úteis para a atualização das informações diretamente no sistema.

Essa ação teve como finalidade aprimorar a qualidade das informações geradas pelo serviço, garantir maior precisão nos registros e assegurar que os dados reflitam com fidelidade a realidade dos usuários atendidos, contribuindo para o planejamento de políticas públicas e a qualificação da gestão socioassistencial no município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o mês de julho, o Centro Pop manteve sua atuação voltada ao atendimento da população em situação de rua, com foco no acesso a direitos, fortalecimento de vínculos e articulação com a rede socioassistencial. As ações desenvolvidas contemplaram tanto a escuta qualificada nos atendimentos individuais quanto a condução de atividades em grupo e a participação em espaços formativos, como conferências e capacitações.

Destacam-se os esforços da equipe em se reorganizar frente à nova demanda de alimentação do sistema Pop Web, que exigiu planejamento interno e trabalho conjunto. As atividades coletivas, como grupos nos abrigos e reuniões temáticas, também contribuíram para a ampliação dos espaços de convivência, escuta e partilha entre os usuários, promovendo o pertencimento e o cuidado relacional.

A equipe técnica demonstrou comprometimento com os princípios da Política de Assistência Social, adaptando suas estratégias diante dos desafios diários e priorizando o atendimento humanizado e ético.

DOCUMENTOS EM ANEXO:

- AMOSTRA DE FOTOS CENTRO POP – JULHO/2025
 - LISTA DE PRESENÇA - JULHO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO SOCIAL SIGAS CENTRO POP – JULHO/2025
 - PLANILHA DE ATENDIMENTO REDE SOCIOASSISTENCIAL CENTRO POP – JULHO/2025
 - RELATÓRIO PLANILHA DE ENCAMINHAMENTOS - ACOLHIMENTOS – JULHO/2025
 - PLANILHA QUANTITATIVA - JULHO 2025
 - PLANILHA CAFÉ E HIGIENIZAÇÃO – JULHO/2025
 - PLANILHA DE ACESSOS CENTRO POP - JULHO/2025
 - PLANILHA DE RECURSOS – JULHO/2025
 - RELATÓRIOS: JAMBEIRO E OFICINAS - JULHO/2025
-


Dulcinea B. Paulino Ferreira
Diretora-Presidente

Dulcinea Bernardes Paulino Ferreira
Responsável pela Entidade


Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP-06/206204
Responsável Técnico

Eliete de Fátima Santos Silva
Assistente social
Cress: 56.042


Antônia Ap^a Moraes Martinet
Assistente Social
CRESS: 4252 - 9ª REGIÃO/SP
Responsável Técnico


Eliete Fátima dos Santos Silva
Responsável Técnico


Fábio Mariano Nogueira
Assistente Social
CRESS: 66716
Responsável Técnico


Nadia Helena da Cunha
Responsável Técnico


Shirley Damásio Freitas Barbosa
Assistente Social
CRESS 44.036 - 9ª Região/SP

Shirley Damásio Freitas Barbosa
Responsável Técnico


Nadia Helena da Cunha
Assistente Social
CRESS: 56576


Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP:06/202061
Responsável Técnico

RELATÓRIO TÉCNICO – ACOMPANHAMENTO MENSAL (CT NOVA ESPERANÇA - JAMBEIRO)

Técnica Responsável pelo relatório: Psicóloga Vittoria Mariana da Silva **CRP:** 06/202061

Técnicas Responsáveis pela execução do grupo: Psicóloga Vittoria Mariana da Silva (**CRP:** 06/202061); Psicóloga Ana Clara de Lima Ribeiro (**CRP:** 06/206204)

Finalidade do Relatório¹: Registro das práticas desenvolvidas na CT Nova Esperança - Jambéiro

Data da Atividade: 16 de julho de 2025 **Participantes:** 17

1. INTRODUÇÃO

A proposta deste grupo está fundamentada na compreensão da trajetória do sujeito em tratamento como um processo contínuo de reconstrução de si. Ao solicitar que os participantes reflitam sobre o “antes”, o “durante” e o “depois” do tratamento, propõe-se a abertura de um espaço terapêutico que favorece a elaboração subjetiva da própria história. Essa prática promove:

- O reconhecimento de mudanças vividas;
- A identificação de fatores de proteção e estratégias pessoais de enfrentamento;
- A construção de um projeto de futuro, aspecto central na perspectiva da "porta de saída".

A dinâmica proposta dialoga com princípios da Psicologia Humanista, ao valorizar a experiência vivida, o sentido atribuído às escolhas e a liberdade do sujeito em ressignificar seu percurso. Fundamenta-se, também, na perspectiva da clínica ampliada, reconhecendo que o processo terapêutico ultrapassa a abstinência e envolve dimensões como identidade, cidadania e pertencimento.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA O RELATÓRIO E PORTA DE SAÍDA

Este grupo inicial visou levantar elementos qualitativos sobre a percepção que os próprios usuários têm de seus processos de mudança, subsidiando a construção de uma análise subjetiva e contextualizada sobre a possibilidade de "porta de saída" do serviço de tratamento. Ao verbalizarem sua história, seu momento atual e suas projeções de futuro, os participantes

¹ O presente relatório tem o caráter sigiloso e se trata de um documento extrajudicial. Assim, este não pode ser utilizado para fins diferentes daquele apontado no item de identificação.

ofereceram dados clínicos que permitiram observar:

- Grau de insight sobre a própria condição;
- Capacidade de simbolização da experiência terapêutica;
- Nível de adesão ao tratamento;
- Potencial de autonomia e reintegração social.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A escuta qualificada, neste contexto, não busca enquadrar ou normatizar, mas sim sustentar um espaço de encontro autêntico entre profissionais e usuários, nos moldes da "clínica do encontro" proposta por Carl Rogers, e ampliada na perspectiva de Franco Basaglia e do cuidado em liberdade.

4. ANÁLISE DO ENCONTRO

A participação dos munícipes foi marcada por elevado interesse, mas atravessada pela expectativa concreta de acesso ao Auxílio Moradia. A presença de três usuários contemplados pelo benefício parece ter influenciado a adesão dos demais, orientando suas falas à tentativa de convencimento da equipe quanto à sua própria elegibilidade.

Essa dinâmica revelou-se um obstáculo ao aprofundamento subjetivo proposto pela atividade, pois manteve as falas em um nível discursivo voltado à legitimação institucional. Ainda assim, emergiram temáticas relevantes:

Antes do tratamento: abandono familiar, situação de rua, uso abusivo de substâncias, recusa dos abrigos e histórico de institucionalização;

Durante o tratamento: experiências com autocontrole, ansiedades relacionadas ao futuro, e conflitos interpessoais dentro da clínica;

Pós-tratamento: idealização de retomada de vínculos familiares, ingresso no mercado de trabalho e continuidade dos estudos.

5. OBSERVAÇÕES GERAIS SOBRE O GRUPO

O grupo demonstrou uma dinâmica marcada por superficialidade nas trocas e afetividade instrumentalizada. Os vínculos, tanto com a equipe quanto entre os participantes, encontram-se em fase inicial, exigindo maior investimento na construção de um espaço terapêutico acolhedor, não atravessado por demandas de assistência imediata. A escuta entre pares mostrou-se incipiente, mas com indícios de potencialidade, especialmente quando

emergiram falas com maior autenticidade emocional.

6. LIMITAÇÕES INSTITUCIONAIS E LOGÍSTICAS

O grupo foi planejado com base em uma lista de nomes previamente encaminhada pela clínica. No entanto, durante o encontro, identificou-se a presença de novos participantes, alguns sem histórico de acompanhamento pelo Centro Pop, incluindo três que não eram munícipes de São José dos Campos. Essa divergência comprometeu parcialmente a execução da proposta, uma vez que a atividade foi concebida para um público específico em vulnerabilidade social. Foram solicitadas informações para verificação dos dados no sistema SIGAS, a fim de orientar as próximas ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este primeiro grupo oficial permitiu identificar tanto o potencial quanto os desafios da proposta reflexiva junto aos munícipes em tratamento. A escuta qualificada revelou-se um recurso potente para acolher o sofrimento e identificar estratégias subjetivas de enfrentamento, ainda que as demandas institucionais tenham atravessado significativamente o espaço grupal.

Os próximos encontros deverão priorizar a construção de um contrato terapêutico claro, a diferenciação entre os espaços de escuta clínica e demandas assistenciais, e o fortalecimento dos vínculos afetivos entre os participantes. A intervenção fundamenta-se na crença de que, ao reconhecer-se como agente de sua história, o sujeito se torna também autor de novos sentidos existenciais e possibilidades de vida.

REFERÊNCIAS

BASAGLIA, Franco. *A Instituição Negada*. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

ROGERS, Carl. *Tornar-se Pessoa*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

São José dos Campos, 17 de julho de 2025

Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP:06/202061

VITTORIA MARIANA DA SILVA
Psicóloga - CRP 06/202061
Centro Pop - São José dos Campos

FICHA DE SISTEMATIZAÇÃO DO GRUPO – JAMBEIRO

1. Identificação da Atividade

Atividade: Linha do Tempo da Transformação – Antes, Durante e Depois

Local: Comunidade Terapêutica Nova Esperança - Jambêiro

Data: 16 / 07 / 2025

Facilitadoras: Ana Clara Lima e Vittoria Mariana.

Número de Participantes: 17

Adesão e Participação: ☐ Alta ☒ Parcial ☐ Baixa

2. Estrutura da Atividade

Metodologia Utilizada (marcar):

- ☒ Roda de conversa
- ☐ Registro escrito (individual ou coletivo)
- ☐ Linha do tempo simbólica (desenho ou narrativa)
- ☐ Outra: _____

Material Utilizado:

Escuta e observação ativa. Não foram necessários materiais.

Observações sobre a participação:

O tema proposto abordou as oportunidades de portas de saída para os acolhidos jovens que encontram-se em trajetória de rua. Foram levantadas as possibilidades como a retomada de vínculos familiares, a inserção no mercado de trabalho em alguma atividade, o encaminhamento para o auxílio moradia.

3. Principais falas, expressões ou temas trazidos

Antes do tratamento:

- Conflitos interpessoais
- rompimento de vínculos
- insegurança alimentar
- desemprego
- uso abusivo de substâncias
- falta de higiene
- exposição ao frio

Durante o tratamento:

• gestão do autocontrole • conflitos entre os indivíduos • medo do futuro
• ansiedade • reaproximação familiar.

Como se imaginam após o tratamento (futuro):

• vínculos retomados • retorno ao mercado de trabalho • estudo
• autocontrole

4. Análise Clínica e Hipóteses

Nível de insight: ☐ Alto ☒ Médio ☐ Baixo

Demonstra capacidade de simbolização do processo vivido? ☐ Sim ☒ Parcial ☐ Não

Demonstra planejamento ou desejo de mudança futura? ☒ Sim ☐ Parcial ☐ Não

Considerações clínicas sobre os participantes:

Os participantes apresentaram algumas dificuldades no que diz respeito à construção de autonomia e a elaboração de projeto de vida, com o foco predominante em existencialismo imediato, especialmente o auxílio moradia.

5. Encaminhamentos e Observações Finais

Encaminhamentos sugeridos (individual ou grupal):

• CAPS • PAT • Poupa Tempo • Auxílio Moradia (nabian).

Considerações para o plano terapêutico:

Trabalhar o projeto de vida é essencial na construção de autonomia.

Observações gerais do grupo (dinâmica, vínculo, afetividade):

O grupo ocorreu de forma respeitosa e reflexiva apesar do foco colocado sobre o recebimento do auxílio e estimulou-se a reflexão acerca das demais possibilidades de reinserção social.

FICHA DE SISTEMATIZAÇÃO DO GRUPO – JAMBEIRO

1. Identificação da Atividade

Atividade: Linha do Tempo da Transformação – Antes, Durante e Depois

Local: Clinica Nova Esperança - Jambuí

Data: 16/07/25

Facilitadoras: Vittoria e Ana

Número de Participantes: 17

Adesão e Participação: ☐ Alta ☒ Parcial ☐ Baixa

2. Estrutura da Atividade

Metodologia Utilizada (marcar):

- ☒ Roda de conversa
- ☐ Registro escrito (individual ou coletivo)
- ☐ Linha do tempo simbólica (desenho ou narrativa)
- ☐ Outra: _____

Material Utilizado:

Foram utilizados os recursos da escuta qualificada e da observação como principais instrumentos de intervenção.

Observações sobre a participação:

A participação dos munícipes foi marcada por elevado interesse e expectativa em relação ao benefício do Aux. Moradia. Supõe-se que a presença de três unidades em fase de conclusão de tratamento, já contemplados por referido benefício, tenha influenciado diretamente na motivação dos demais participantes para comparecer ao grupo, despertando um movimento coletivo de busca por informações e validação de intenção de elegibilidade.

3. Principais falas, expressões ou temas trazidos

Antes do tratamento:

As narrativas compartilhadas pelos munícipes foram majoritariamente marcadas pela relato de atendimento familiar, juízo em SR, uso indevido e abusivo de SPA's e experiências negativas em unidades de acolhimento.

Durante o tratamento:

São apontadas como temas centrais a busca por gestão de autocontrole diante dos impulsos relacionados ao uso de SPA's, a amplitude frente a reinserção social e as incertezas ao futuro, bem como os conflitos interpessoais entre os pares.

Como se imaginam após o tratamento (futuro):

Esperam expectativas de retomada dos vínculos familiares, controle sobre a dependência química, inserção no mercado de trabalho e retorno aos estudos.

4. Análise Clínica e Hipóteses

Nível de insight: ☐ Alto ☒ Médio ☐ Baixo

Demonstra capacidade de simbolização do processo vivido? ☐ Sim ☒ Parcial ☐ Não

Demonstra planejamento ou desejo de mudança futura? ☐ Sim ☒ Parcial ☐ Não

Considerações clínicas sobre os participantes:

Observa-se de forma geral, interesse dos munícipes na proposta grupal, com boa adesão à presença e participação. No entanto, por se tratar do 1º encontro, identificaram-se desafios importantes na condução de atividades planejadas, especialmente devido à centralidade atribuída pelos participantes ao benefício do Aux. Moradia.

5. Encaminhamentos e Observações Finais

Encaminhamentos sugeridos (individual ou grupal):

Tat, qualifica São João

Considerações para o plano terapêutico:

Constante avaliação das condições emocionais e relacionais dos participantes, bem como adaptação das estratégias conforme o andamento do grupo e o nível de abertura subjetiva demonstrado ao longo da sessão.

Observações gerais do grupo (dinâmica, vínculo, afetividade):

O grupo apresenta uma dinâmica inicial marcada por elevada expectativa em relação a demandas assistenciais, especialmente no que se refere ao benefício do Aux. Moradia. Tal expectativa, embora com inenunciável vínculo ao contexto de vulnerabilidade social vivenciada pelos participantes, tende a ocupar grande parte do espaço discursivo, dificultando, neste momento, o aprofundamento das reflexões subjetivas e a consolidação de vínculos mais autênticos entre os membros.

NOVA ESPERANÇA

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Roda de conversa - ct fambeiro
 Tema: linha do tempo da transição: Antes, durante e pós tratamento
 Responsável: Vittoria e Ana Clara Data: 16 / 07 / 25

No.	Nome	ASSINATURA
01	ANDERSON APARECIDO <u>Garcia</u>	<u>Anderson Aparecido Garcia</u>
02	BRUNO RAMOS	<u>Bruno Ramos de Siqueira</u>
03	BRUNO SORDI <u>X Desligado (pedido)</u>	
04	DAVI <u>X Desligado ✓</u>	
05	ELTON SOARES <u>Pedi alta</u>	
06	EMERSON ARAUJO	<u>Emerson S. Araujo</u>
07	FABIANO ALVES <u>alta ✓</u>	
08	FABIO MORAIS <u>X alta (pedido)</u>	
09	JULIANO <u>alta (pedido)</u>	
10	ORLANDO <u>(cras) ct</u>	<u>Cras</u>
11	VANDERLEY <u>Tereza Dias</u>	<u>Vanderley Tereza Dias</u>
12	WILSON <u>(cras) ct</u>	<u>Cras</u>
13	<u>Merton Rodrigues de Almeida</u>	<u>Merton Rodrigues de Almeida</u>
14	<u>Marcelo Rodolfo Guedes da Silva</u>	<u>Marcelo R. Guedes da Silva</u>
15	<u>Alton Francisco Monteiro</u>	<u>Alton F. Monteiro</u>
16	<u>Hélio Benites Nascimento</u>	<u>Hélio B. Nascimento</u>
17	<u>Thiago Ribeiro da Silva Santos</u>	<u>Thiago Ribeiro da Silva Santos</u>
18	<u>Alex Fernando Dasilva de Souza</u>	<u>Alex F. D. Souza</u>
19	<u>Alex machado Ventura</u>	<u>Alex Mach. Ventura</u>
20	<u>Rodrigo Steetner</u>	<u>Rodrigo Steetner</u>
21	<u>Carlos Alberto Valente de Souza</u>	<u>Carlos Alberto Valente de Souza</u>
22	<u>Elide Santos Souza</u>	<u>Elide Santos Souza</u>
23	<u>Carlos Henrique Gonçalves</u>	<u>CARLOS HENRIQUE GONÇALVES</u>
24	<u>Robson Gorgonio Amorim</u>	<u>Robson G.</u>
25	<u>marcelo Augusto</u>	<u>marcelo Augusto</u>
26		
27		
28		
29		
30		

desligados
 saída

migrante/
 X SR

Ana Clara de Lima Ribeiro
 Psicóloga
 CRP: 06/206204

Vittoria Mariana da Silva
 Psicóloga
 CRP: 06/202061

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Roda de conversa - parceria Boas Novas

Tema: Cansaço dos dias

Responsável: Ana Clara e Vittoria

Data: 08 / 07 / 25

No.	Nome	ASSINATURA
01	Jairmil Carreira da Silva	Jairmil Carreira
02	Sebastião da Silva	Sebastião da Silva
03	LEANDRO DOS SANTOS SILVA	Leandro dos Santos Silva
04	Abelardo Gomes Fommo	Abelardo Gomes Fommo
05	Catiana de S.	Catiana de S.
06	Márcio Ferreira de Sá	Márcio Ferreira de Sá
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP 06/202061

Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP 06/202061

NOVA ESPERANÇA

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Revisão de conceitos - parâmetros do GBM

Tema: Curva dos Desvios

Responsável: Ana Clara e Vittória

Data: 14/07/25

No.	Nome	ASSINATURA
01	marcos luís dos santos	marcos
02	gentil vinicius Ramos dos santos	vinicius
03	APRECIDO	
04	Advisio Junio ALVES F.	
05	Camila Yadrucio	
06	Cláudio Mezenop	
07	Crystine Lethia da Silva	
08	Marnil J. Sousa...	
09	Luiz João da Mota	
10	Julia Clara de Lima	
11	MARCOS RODOLFO DA SILVA	
12	Vinicius Alberto Cabral	
13	Dani Nascimento	
14	ANTONIO F FERNANDES. F	
15	Fabiano Rodolfo S. Valério	
16	CESAR AUGUSTO LONGANO	
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

Ana Clara de L.
Psicóloga
CRP: 06/206204

Vittória Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061

NOVA ESPERANÇA

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Roda de conversa

Tema: Amizade em festa!

Responsável: Ana Clara e Vittoria

Data: 25/07/25

No.	Nome	ASSINATURA
01	Martine ap. de S. Lopes	Martine
02	Anderson	Anderson
03	Paulo Alberto Borges	
04	Camila Maria da Silva	
05	Almirio A. da Silva	AA
06	MARIA CEZARINA da Silva	
07	Edson de S. O.	
08	Cleber Fickler Fereiras	Cleber
09	Júlio Henrique NUNES de Mattos	Júlio
10	Regina Contes Formosa	
11	Rolando Norberto Alves da Silva	
12	Helio Silva	
13	Adelaine da Silva	Adelaine
14	Kaio O. de S. Santos	Kaio O. de S. Santos
15	Gilson Rocha da Silva	Gilson Rocha da Silva
16	Elise P. S. de Lima	Elise P. S. de Lima
17		
18	Andréia Pagano da Silva	Andréia Pagano
19	Roberto RITTER	Roberto RITTER
20	Rafael Cardoso Araújo	Rafael C.S.
21	João Victor Lima Maria	João Victor Lima Maria
22	Francis A. Luis de Moura	
23	Renata Ruby C. S. Ferreira	Renata Ruby
24	Renata dos Santos Evêncio	
25	Suellem Terra Santana	S. T. S. A
26	Kátia Regina de Souza	Kátia Souza
27	Raquel Lima V. Ferreira	Raquel Lima V. Ferreira
28	Jose Pontes	Jose Pontes
29	Fabiano H. Souza	Fabiano
30	Clayton Francisco	Clayton Francisco

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP: 06/206204

Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061

31	Dr. Antônio S. Emboraga	
32	EDUARDO RAMALHO NETO	
33	THIAGO DOS SANTOS	
34	Marcos B. Oliveira	
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		

NOVA ESPERANÇA

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida:

Reunião de avaliação mensal

Tema:

Reinvenção Pessoal

Responsável:

Ana Clara e Vittoria

Data: 30/07/25

No.	Nome	ASSINATURA
01	ADELITA PEDROZA MACHADO DA SILVA	
02	ADEMAR BEZERRA DA SILVA	x Ademi
03	ADEMIR MOREIRA DOS SANTOS	
04	AGUINALDO DO AMARAL DE CARVALHO	x [Assinatura]
05	ALESSANDRA PATRICIA DE LIMA	
06	ALEX GOMES CHAGAS	
07	ALEXANDRE RODOLFO DOS SANTOS	
08	ALFREDO APARECIDO BRAGA	
09	ALFREDO HILUANY NETO	
10	ALMIR DE OLIVEIRA SANTOS SILVA	x ASantos
11	AMAURY LUCAS DA COSTA	
12	ANA CRISTINA DA SILVA	x andalea
13	ANDERSON RODRIGUES ALMEIDA	
14	ANDRÉ LUIS CÂNDIDO	
15	ANDRÉIA PAGANO DA SILVA	
16	ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	x [Assinatura]
17	BENEDITO IZABEL DOS SANTOS	x [Assinatura]
18	BRUNO SORDI ADAI	
19	CAMILA DA SILVA LIMA	
20	CARLOS BRUNO SANTOS MONTEIRO	
21	CARLOS MAGNO KAVASK NUNES DA SILVA	
22	CHARLES DE SOUZA	
23	CHARLES OENDER MONTEIRO SILVA	x Charles
24	CHRISTIAN DE ARAUJO JESUS	
25	CICERO EVANDRO ACIOLE	
26	CINTHIA GOMES CHAGAS	x [Assinatura]
27	CLAUDIO GOMES DA SILVA	
28	CLAYTON JAIR MENDES FRANCISCO	
29	CLEBERSON MARCELLO BATISTA	
30	CLEITON FLAMINIO DA SILVA SANTOS	

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP 06/206204

Ana Clara de Lima Ribeiro

Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP 06/202061

NOVA ESPERANÇA

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

31	CRISTIANO ALVARENGA BATISTA	<i>[Signature]</i>
32	CRISTIANO LEMES LEAL	
33	CRISTIANO LOPES PINHEIRO	<i>[Signature]</i>
34	CRISTOVÃO MACHADO FONTENELE	<i>[Signature]</i>
35	DANIEL LOURENÇO	<i>[Signature]</i>
36	DANIELA CRISTINA DA SILVA	<i>[Signature]</i>
37	DANIELI ALVES	
38	DARIO LUIZ RODRIGUES FERREIRA	
39	DIMAS EDUARDO FRANCISCO DE SOUZA	<i>[Signature]</i>
40	EDER PRADO REDUA	<i>[Signature]</i>
41	EDIVAN DA SILVA ALVES	
42	EDSON ALMEIDA SERAFIM	
43	EDSON DA SILVA	<i>[Signature]</i>
44	EDVALDO CARDOSO DOS SANTOS	
45	EGLE GOMES VALLE	
46	EMERSON DA SILVA ARAUJO	<i>[Signature]</i>
47	EMERSON RIVER BEZERRA DOS SANTOS	
48	ENILSON DA SILVA CARVALHO	
49	ENILSON JOSE RODRIGUES	
50	ERICA BATISTA PEREIRA RESSATTI	
51	EVENIR DE ARAUJO PINTO	<i>[Signature]</i>
52	FABIA MAGALHÃES TERRA	
53	FABIO LIMA DE SOUZA	
54	FELIPE PEREIRA DE SOUZA FILHO	<i>[Signature]</i>
55	FERNANDO HENRIQUE DA SILVA GUIOMAR	
56	FLÁVIO HENRIQUE GUEDES SOUZA	<i>[Signature]</i>
57	GEILSON FRANCISCO DE JESUS PEREIRA	<i>[Signature]</i>
58	GILSON LUIS GUIMARÃES MOURA	<i>[Signature]</i>
59	GILSON RUFINO DOS SANTOS	<i>[Signature]</i>
60	HELIO BESERRA	
61	HENRIQUE APARECIDO DA SILVA	
62	HERANI ALVARES DE AZEVEDO ALVES DE OLIVEIRA	<i>[Signature]</i>
63	IRACI SOUZA DA SILVA PINTO	
64	IRANI DOS SANTOS MOREIRA	
65	ISRAEL FERNANDO DOS SANTOS MARGARIDO	
66	JANAINA LISBOA MACIEL	

67	JEAN PIERRE DOMINGOS	
68	JEFFERSON DINIZ DA ROSA GANDOLFO	<i>Jefferson</i>
69	JOÃO CARLOS CORREIA	<i>João</i>
70	JOÃO FRANCISCO ALBANO	<i>João</i>
71	JOELMIR DE ARAUJO ROSADO DA SILVA	
72	JOELSON JOVITA	<i>Joelson</i>
73	JOHN DE OLIVEIRA	
74	JONAS DE ALENCAR PEREIRA DA SILVA	
75	JORGE LUIZ DE LIMA	<i>Jorge</i>
76	JORGE LUIZ MACIEL	
77	JOSÉ APARECIDO LIRA	<i>José</i>
78	JOSÉ MARIA APARECIDA DOS SANTOS	<i>José Maria</i>
79	JOSÉ PEDREIRA AZEVEDO FILHO	
80	JOSÉ RONALDO DE BRITO	
81	JOSEILTON OLIVEIRA SANTOS	<i>Joseilton</i>
82	JOSELEI MODESTO	<i>Joselei</i>
83	JOSIVALDO DOS SANTOS	
84	LAUDICEIA FERREIRA DA SILVA	
85	LUCAS MATHEUS FERREIRA	
86	LUCIANA ARAÚJO DA SILVA SANTOS	
87	LUCIANO BARBOSA LEAL	
88	LUILDA MOTA	
89	LUIZ FERNANDO PECORA ROZA	
90	MARCELO AUGUSTO BOMFIM DE MATOS	
91	MARCELO BARBOSA LEMES	
92	MARCELO DA SILVA CUNHA	
93	MARCELO MOREIRA DE SOUZA	
94	MARCIO JOAQUIM DA SILVA	<i>Marcio</i>
95	MÁRCIO TIAGO DIAS	
96	MARCOS DA SILVA LEANDRO	
97	MARCOS DOS SANTOS	
98	MARCOS MOREIRA DOS SANTOS	
99	MARCOS ROBERTO LUZ	
100	MARCOS VINICIUS BRASIL DA SILVA	
101	MARIA DE FÁTIMA DE MENDÓÇA GASPARELLA	
102	MICHAEL JUNIOR PEREIRA SALES	
103	MIRIAN MARQUES	<i>Mirian</i>

NOVA ESPERANÇA

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

104	MODESTO POLO SANTIAGO	<i>M. Polo</i>
105	NILTON DONIZETTI DE CARVALHO	
106	NÚBIA CAROLINE CAMARGO DE OLIVEIRA	<i>Núbia Caroline</i>
107	PALOMA MARIA CRUZ CLEMENTE	
108	PAULINA MARIA DE OLIVEIRA	
109	PAULO ROGÉRIO VASCONCELOS	
110	PAULO SÉRGIO GONÇALVES	<i>Paulo Sérgio</i>
111	PRISCIANE APARECIDA RAMOS GALDINO	
112	RAPHAEL MOSEH OLIVEIRA JESUS	
113	ROBERLEI HENRIQUE DE SOUZA	
114	ROBERTO XAVIER DA SILVA	
115	ROBSON PEREIRA DE LIMA	
116	RODRIGO EUGENIO MARTINS	<i>Rodrigo Eugênio</i>
117	RODRIGO HERVATIN	
118	RODRIGO JOSÉ LEMES	<i>Rodrigo José</i>
119	SABRINA DA SILVA SANTOS	
120	SAMANTA DOS SANTOS SILVA	
121	SAMANTHA ELLEN PEREIRA DE ARAÚJO	
122	SANDRA APARECIDA COUTINHO DO BOMFIM	
123	SEVERINO FRANCISCO DA SILVA NETTO	
124	SONIA DA ROSA GOES SANTANA	
125	THELMA MARIA GOMES	
126	VALDECI DE MELLO SOUZA	<i>Valdeci de Mello Souza</i>
127	VALQUIRIA CRISTIANA DOS SANTOS	
128	VANDERSON DA SILVA GONÇALVES	
129	VITÓRIA DE SOUZA FARIA	<i>Vitória George Faria</i>
130	VIVIANE DIAS DA SILVEIRA	
131	WAGNER ROGÉRIO DUARTE	<i>Wagner Rogério Duarte</i>
132	WALTER GOMES DA SILVA	
133	WESLEY CICERO DE SOUZA	
134	WILLIAM TORRES SILVA	
135	YAGO HENRIQUE ORLANDO BERNARDO	
136	YURI SANTOS SOUZA	
137	<i>Wellington Lucas de O. F.</i>	<i>Wellington</i>
138		
139		
140		

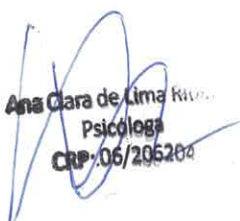
Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP-06/206204

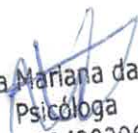
Viviana Mariana da Silva
Psicóloga
CRP-06/207061

Roberta munhoz H H -> Roberta munhoz
Jose Francisco Duarte }

Washington Prince Ribeiro Fonseca - Washington Prince

Alberto Antonio Lawrence - 


Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP: 06/206200


Vittoria Mariana da Silva
Psicóloga
CRP: 06/202061

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Roda de conversa - ct fambeiro
 Tema: linha do tempo da transição: Antes, durante e pós tratamento
 Responsável: Vittoria e Ana Clara Data: 16 / 07 / 25

No.	Nome	ASSINATURA
01	ANDERSON APARECIDO <i>garcia</i>	<i>Anderson Aparecido Garcia</i>
02	BRUNO RAMOS	<i>Bruno Ramos de Siqueira</i>
03	BRUNO SORDI <i>X Desligado (pedido)</i>	
04	DAVI <i>X Desligado ✓</i>	
05	ELTON SOARES <i>Pedi alta</i>	
06	EMERSON ARAUJO	<i>Emerson S. Araujo</i>
07	FABIANO ALVES <i>alta ✓</i>	
08	FABIO MORAIS <i>X alta (pedido)</i>	
09	JULIANO <i>alta (pedido)</i>	
10	ORLANDO <i>(cras) ct</i>	<i>Cras</i>
11	VANDERLEY <i>Tereza Dias</i>	<i>Vanderley Tereza Dias</i>
12	WILSON <i>(cras) ct</i>	<i>Cras</i>
13	<i>Norton Rodrigues de Almeida</i>	<i>Norton Rodrigues de Almeida</i>
14	<i>Marcelo Rodolfo Guedes da Silva</i>	<i>Marcelo R. Guedes da Silva</i>
15	<i>Alton Francisco Monteiro</i>	<i>Alton F. Monteiro</i>
16	<i>Herta Benites Nascimento</i>	<i>Herta B. Nascimento</i>
17	<i>Thiago Ribeiro da Silva Santos</i>	<i>Thiago Ribeiro da Silva Santos</i>
18	<i>Alex Fernandes Dasilva de Souza</i>	<i>Alex F. D. Souza</i>
19	<i>Alex machado Ventura</i>	<i>Alex Mach. Ventura</i>
20	<i>Rodrigio Steetner</i>	<i>Rodrigio Steetner</i>
21	<i>Carlos Alberto Vilela de Souza</i>	<i>Carlos Alberto Vilela de Souza</i>
22	<i>Elide Santos Souza</i>	<i>Elide Santos Souza</i>
23	<i>Carlos Henrique Gonçalves</i>	CARLOS HENRIQUE GONÇALVES
24	<i>Robson Gonçalves Amorim</i>	<i>Robson G. Amorim</i>
25	<i>marcelo Augusto</i>	<i>marcelo Augusto</i>
26		
27		
28		
29		
30		

 desligados
 saída

migrante/
 X - SR

Ana Clara de Lima Ribeiro
 Psicóloga
 CRP: 06/206204

Vittoria Mariana da Silva
 Psicóloga
 CRP: 06/202061

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Pintura com Lapis de cor

Tema: Livre

Responsável: Francisca Ana

Data: 01/07/2025

9:00 - 12:00h

No.	Nome	ASSINATURA
01	<u>Carlos André Albuquerque de Oliveira</u>	<u>[assinatura]</u>
02	<u>Pedro Henrique M. Oliveira</u>	<u>PEDRO HENRIQUE</u>
03	<u>Laryssa Domingues Garcia</u>	<u>Laryssa</u>
04	<u>Adriano Aparecido Reis</u>	<u>Adriano</u>
05	<u>Elieir Machado Santos</u>	<u>ELIEL</u>
06	<u>JEFFERSON BELARMINO</u>	<u>Jefferson</u>
07	<u>Antônio Aguiar Matos da Costa</u>	<u>Antônio</u>
08	<u>Kenque Ode S. Santos</u>	<u>Kenque OSS.</u>
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida:

Pintura com Lapis côr

Tema:

Livre

Responsável:

Francisca Ana

Data:

04/07/2025

9:00 - 12:00hs.

No.	Nome	ASSINATURA
01	Ismael Augusto N. T.	
02	Romário Wildon Borges	
03	Carlos Eduardo	
04	Lucas Vitor	
05	Carlos André Albuquerque	
06	Rondinele Lima	
07	Raul Ricardo Bernardino	
08	Rebeca Guo da Silva	
09	Daniel	Daniel
10	Adelaine da Silva	Adelaine
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

NOVA ESPERANÇA

COMUNIDADE TERAPÊUTICA

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida:

Livre

Tema:

Pintura

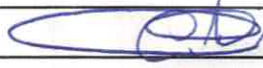
Responsável:

Francisca Ana

Data:

11/07/2025

9:00 as 12:00h

No.	Nome	ASSINATURA
01	Romário Wilckenberg	
02		
03	Paulo Augusto de Oliveira	
04	Alex Ap Gomes Franca	Alex
05	Marcos Anelio de Castro Silva	Marcos A'
06	Daniel	Daniel
07	Paulo Ricardo Bernardino	
08	Paulo André Albuquerque de Oliveira	
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP-05/206204

NOVA ESPERANÇA

LISTA DE PRESENÇA

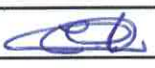
Atividade desenvolvida: Livre

Tema: Pintura / Flores de Folhas

Responsável: Francisca Ana

Data: 15/07/2025

9:00h as 12:00h

No.	Nome	ASSINATURA
01	Carlos Andre Albuquerque de Oliveira	
02	Raulo da Jesus Toledo	
03	Raenno C. Diniz	
04	José Flavio F. Junior	
05	LOUIZ LEI DOS SANTOS	
06	MARCO ANTONIO DE SOUZA	
07	Ygor Claudio	
08	Leandro Riquel de Almeida	
09	Gustavo Alves da Silva	
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP-06/206004

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida:

Pintura

Tema:

Livre

Responsável:

Francisca Ana

Data:

18/07/2025

9:00 - 12:00h.

No.	Nome	ASSINATURA
01	Carlos Andre Albuquerque de	Alvares
02	Michael Francisco Gonçalves	Michael
03	Washington Racedo da Silva	
04	Eleilson Fidelis Fereira	Eleilson
05	MARCO AURELIO DO SAZEN	
06	Silma Lima dos Santos	
07	Felipe S. de Lima	Felipe S. de Lima
08	Y/M/A/C	
09	WAGNER G. SANTOS	
10	João Rafael de Oliveira	
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Decorarção

Tema: Dia da Amizade

Responsável: Francisca Ana

Data: 22/07/2025

No.	Nome	ASSINATURA
01	<u>Alex A. Gomes</u>	<u>[Signature]</u>
02	<u>Michelle Francisco Gonçalves</u>	<u>[Signature]</u>
03	<u>Wellington Rodolfo da Silva</u>	<u>[Signature]</u>
04	<u>Paulo Ricardo Bernardino</u>	
05		
06		
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

[Signature]
Ana Clara de Lima Ribeiro
Psicóloga
CRP-06/206204

LISTA DE PRESENÇA

Atividade desenvolvida: Pintura em panos prato.

Tema: _____

Responsável: Francisca Ana Data: 29/07/2025

9:00 - 12:00 hs

No.	Nome	ASSINATURA
01	Andréia Pimenta da Silva	
02	Renato da Silva	
03	Frederico Viana	Frederico Viana
04	Alexandre Breda	
05	Coelho Carlos Leir	
06	JAMIAO	
07		
08		
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da Parceria
(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 18.299 de 07/10/2019)

OSC: Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino		
Título do Projeto/ Atividade/ Serviço: Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 67/18
Período: 01/07/2025 a 31/07/2025		
Valor Repassado no período: R\$ 642.383,80 – Parcela: 3ª.		
Meta quantitativa PACTUADA: <u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u> 100% de 1500 atendimentos = 1500 atendimentos 30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial de municípios que passaram por atendimento social e migrantes conforme demanda apresentada/identificada 160 acompanhamentos no Serviço <u>Abordagem Social</u> 80% de 2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios) = 2240 atendimentos 30% de orientação/encaminhamentos para Cad. Único tendo passado por atendimento social 30% de orientação/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial tendo passado por atendimento social		
Meta quantitativa ATENDIDA: <u>Centro de Atendimento ao Migrante/ Serviço de Atend. Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua</u> 1879 atendimentos (acessos) 1479 aten. sociais/ 505 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial 139 acompanhamentos no Serviço <u>Abordagem Social</u> 3199 atendimentos (2574 abordagens e 625 apoios) 464 aten. sociais/ 141 orientações/encaminhamentos para a realização de Cadastro Único 464 aten. sociais/ 146 orientações/encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistencial		



RELATÓRIO MENSAL

I - METAS E INDICADORES

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	1500 atendimentos mensais (acesso ao CAM)	100% 1500	125,3% 1879
2.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	34,1% 1479 at. sociais 505 pessoas orientadas e encaminhadas.
3.	160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua	100% com PIA 160 usuários	139 usuários em acompanhamento

ABORDAGEM SOCIAL

	Indicador	Previsto	Resultado Atingido
1.	2800 atendimentos (2400 abordagens e 400 apoios)	80% 2240	114% 3199 2574 ab./ 625 ap.
2.	Orientação/encaminhamento para realizar Cadastro Único	30%	30,4% 464 at. sociais 141 ori./ enc.
3.	Orientação/encaminhamento para a Rede de Serviços Socioassistenciais	30%	31,5% 464 at. sociais 146 ori./ enc.

II – ATIVIDADES PREVISTAS NO PERÍODO

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Atendimento/ Acompanhamento Social <i>1879 acessos ao equipamento, dos quais 1479 atendimentos sociais a 505 pessoas.</i>	SIM	SIM



2.	Higienização <i>847 banhos/ fornecimento de kits; 768 toalhas encaminhadas à lavanderia.</i>	SIM	SIM
3.	Fornecimento de Lanche <i>1444 lanches ofertados entre cafés da manhã e tarde</i>	SIM	SIM
4.	Repasse de passagem <i>239 passagens fornecidas (equipe da Abordagem Social)</i>	SIM	SIM

ABORDAGEM

	ATIVIDADE	PREVISTO	REALIZADO
1.	Mapeamento do território <i>Identificação via acionamento 153/ ronda, regiões: LESTE: 541; CENTRO: 1.342; SUL: 461; OESTE: 57; NORTE: 156; SUDESTE: 17.</i>	SIM	SIM
2.	Atendimento Social <i>Realizados 464 atendimentos sociais</i>	SIM	SIM
3.	Abordagem Social <i>Realizadas 2574 abordagens e 625 apoios</i>	SIM	SIM
4.	Plantão Social para situações de Calamidade <i>Realizada escala de Plantão entre os Assistentes Sociais, com profissional disponível 24h, não tendo havido acionamentos de calamidade no período. Atendimentos de famílias com repasse de recursos, totalizando 11 cestas básicas.</i>	SIM	SIM

Justificativa e descrição sumárias sobre cumprimento das metas:

Mediante relatório de execução do objeto, apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino em relação ao Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante, constatou-se que no mês de julho/2025 a OSC desenvolveu atividades buscando o cumprimento das metas e objetivos propostos no Plano de Trabalho.

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA:

De acordo com relatório mensal emitido pela OSC, em relação ao alcance das metas estabelecidas para o Centro de Atendimento ao Migrante, em que eram esperados 1.500 atendimentos mensais, foram contabilizados no mês de julho/2025 1879 atendimentos aos usuários, ou seja, 1879 acessos ao Centro de Atendimento ao Migrante, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanche e atendimento social que, como evidenciado em relatório, implicam a revisão permanente dos insumos disponibilizados frente aos 379 atendimentos excedentes efetivados.

Mediante a tabulação dos dados, observou-se o registro de 1715 solicitações de atendimento social na recepção do equipamento, tendo havido 236 evasões sendo 103 de munícipes, 132 de migrantes e 1 imigrante. Foram efetivados 1479 atendimentos sociais a 750 usuários distintos, dos quais 505 eram munícipes, atendidos pela equipe técnica do Serviço de Atendimento Especializado p/ Pessoas em Situação de Rua que buscaram o serviço espontaneamente ou em decorrência da busca



ativa das equipes de abordagem social.

Após o atendimento inicial, os usuários são submetidos a atendimento social individualizado, no qual são prestadas orientações e efetuados encaminhamentos para serviços da rede. A partir do diagnóstico social elaborado junto aos 505 usuários no atendimento técnico, foram realizadas orientações e encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais e outras políticas setoriais, oportunizando que o usuário fosse inserido nos programas sociais, acolhimento institucional e outros serviços de cidadania. Todos os atendimentos priorizam orientações e encaminhamentos voltados à superação da situação de rua e à prevenção de sua cronificação. A vulnerabilidade de uma parte significativa do público, acentuada pelo uso de substâncias psicoativas, frequentemente leva à perda de documentos, o que demanda reorientação e nova emissão de documentação civil.

Foram desenvolvidas ações buscando atender às necessidades imediatas dos usuários e promover sua integração na rede de proteção social especial do município. O procedimento operacional do serviço inicia-se com a recepção do usuário, cuja identificação é formalizada mediante abertura de cadastro no sistema, conduzida por educador social. Posteriormente, o usuário comunica suas demandas específicas. No caso do serviço de higienização, é fornecido um kit individual composto por sabonete, shampoo, toalha de banho, aparelho de barbear e peças íntimas, seguido do encaminhamento ao espaço destinado, com atendimento ordenado por chegada e acompanhamento contínuo do educador social. Neste período foram quantificados 847 atendimentos para higienização e 1444 lanches fornecidos no período em análise. Também foram encaminhadas ao serviço de lavanderia contratado o total de 768 toalhas de banho utilizadas pelos usuários do equipamento.

Objetivando a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura dos vínculos, a OSC diligenciou a reaproximação com as famílias, por meio da efetivação de:

➤ VISITAS DOMICILIARES são efetivadas com o objetivo de avaliação e diagnóstico familiar, buscando identificar vínculos fragilizados ou rompidos a depender de demanda. Durante este processo, o usuário permanece abrigado em uma das unidades de acolhimento até que nova avaliação técnica seja efetivada. Em alguns casos, os usuários solicitam retornar às suas residências, e a equipe técnica avalia em visita os fatores que os levaram à situação de rua e vulnerabilidade social. A ação visa fortalecer vínculos familiares e, sempre que possível, reintegrar o usuário ao núcleo familiar. **Foram contabilizadas 02 visitas no período em questão.**

➤ AVALIAÇÃO DE ALTA HOSPITALAR na rede de saúde é realizada somente com autorização da Coordenação da SASC, por solicitação via e-mail. Quando necessário, são realizadas visitas e avaliações de alta para pacientes que demandam acolhimento provisório ou necessitam manter o isolamento social. Essas visitas incluem o contato com familiares dos usuários hospitalizados e são conduzidas com base em uma busca ativa, no sistema, para obtenção de endereços atualizados. Em situação correlata à alta hospitalar, é realizado o atendimento relacionado ao ÓBITO de pessoas em situação de rua frente a negativa da família em proceder com o reconhecimento do falecido. O técnico do serviço encarrega-se dos procedimentos administrativos para o sepultamento. Neste mês **foram registrados 13 atendimentos para avaliação de alta hospitalar, sem registro de óbitos.**



➤ Em julho/2025, foram efetivadas **35 VISITAS DOMICILIARES AOS BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA**, que ocorreram semanal ou mensalmente, conforme demanda, subsidiando o acompanhamento regular dos usuários. Em visita, obrigatoriamente, o usuário apresenta recibo de pagamento de locação da moradia. Eventualmente, é realizada também a entrega de cheques aos beneficiários, identificação de demandas e as devidas orientações e encaminhamentos relacionados ao Plano Individual de Atendimento – PIA.

➤ Com o intuito de contatar os beneficiários para participação na REUNIÃO DE BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO MORADIA, a equipe técnica do Centro Pop realizou BUSCA ATIVA por meio de contatos telefônicos e via *WhatsApp* com os usuários referenciados. Os Assistentes Sociais diligenciaram a atualização dos contatos durante seus atendimentos presenciais ou visitas domiciliares, que oportunizou ainda entregarem pessoalmente os convites para a reunião do programa. No mês de julho, **136 beneficiários foram referenciados**, 32 convites foram entregues e 41 contatos telefônicos foram bem-sucedidos. A busca ativa continua essencial para localizar e acompanhar os beneficiários, especialmente aqueles com pouco ou nenhum contato com o serviço, sendo um componente crucial da reavaliação do benefício. **Em 30 de julho, às 09h30 efetivou-se a reunião, no Centro de Formação do Educador (CEFE), com presença de 45 beneficiários.** No encontro, desenvolveu-se uma intervenção centrada na temática dos pensamentos positivos, com o propósito de estimular a reflexão sobre a influência dos processos cognitivos no humor, nas condutas e nas estratégias de enfrentamento cotidiano. Diante das frequentes situações de instabilidade vivenciadas pelos beneficiários, a ação buscou constituir um espaço de escuta e diálogo que favorecesse o acolhimento emocional, o fortalecimento da autoestima e a elaboração de novas perspectivas subjetivas e projetivas. A dinâmica também visou incentivar práticas de autocuidado e preservar o vínculo com a política pública, assegurando a continuidade do acompanhamento e o acesso aos serviços da rede socioassistencial.

➤ Com o objetivo de ampliar as estratégias de escuta e fortalecimento de vínculos com usuários em acolhimento institucional, as psicólogas implementaram um projeto de GRUPOS REFLEXIVOS MENSAIS NAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO, diante da ausência de espaço físico e da alta demanda no equipamento Centro POP. Em julho, realizaram-se rodas de conversa nas unidades de acolhimento masculino, integradas às ações intersetoriais voltadas à escuta qualificada e ao estímulo à autonomia. A dinâmica “A Caixa do Desafio” foi utilizada para abordar, de forma simbólica e bem-humorada, as reações diante do medo e de situações desconhecidas, culminando em um desfecho positivo que favoreceu identificação, descontração e reflexão coletiva. A intervenção contribuiu para o fortalecimento da autoestima, da autonomia e dos vínculos entre participantes e equipe, promovendo um ambiente de convivência mais leve e colaborativo.

➤ Com foco na **SOCIALIZAÇÃO E NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS** foi realizada no Centro Pop uma roda de conversa dedicada à valorização dos vínculos afetivos e à reflexão sobre a importância do apoio mútuo na vivência em situação de rua. A atividade promoveu debate sobre a amizade como forma de acolhimento e resistência, estimulando a troca de experiências e a expressão de vivências de cuidado, confiança e solidariedade. Como fechamento simbólico, aplicou-se a dinâmica do “Fio da Amizade”, que representou a construção de redes de apoio e pertencimento entre



os participantes. A intervenção favoreceu maior engajamento nas atividades do serviço, ampliou a abertura ao diálogo e fortaleceu sentimentos de autoestima e esperança. O encontro foi concluído com uma confraternização, reforçando vínculos e incentivando a convivência solidária no espaço coletivo.

➤ A articulação da equipe de psicologia com o Serviço Social da equipe de Abordagem viabilizou o ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DE MUNÍCIPES EM COMUNIDADE TERAPÊUTICA – Parceria com a Clínica de Jambreiro, que configura-se como uma iniciativa intersetorial, com o objetivo de assegurar acompanhamento psicossocial qualificado a indivíduos em situação de rua encaminhados para tratamento em comunidade terapêutica. O projeto opera por meio de escuta qualificada, rodas de conversa e oficinas reflexivas, que favorecem a construção de sentidos subjetivos e a elaboração de projetos de vida prevenindo a recidiva da situação de rua. A metodologia empregada prevê a construção de um Plano Individual de Atendimento (PIA), com vistas à elaboração de estratégias concretas e articuladas de reintegração social, em interface com outras políticas setoriais.

Realizada em 16/07/2025 intervenção grupal que abordou o tratamento como um processo contínuo de reconstrução subjetiva. A reflexão sobre o “antes”, “durante” e “depois” possibilitou elaborar a própria trajetória, reconhecer mudanças, identificar estratégias de enfrentamento e projetar perspectivas futuras alinhadas à lógica da “porta de saída”. A dinâmica apoiou-se em princípios humanistas e na clínica ampliada, entendendo o cuidado para além da abstinência e abrangendo dimensões identitárias, de cidadania e de pertencimento.

➤ Durante o mês de junho, a equipe técnica esteve ativa nas CAPACITAÇÕES diligenciadas pelo poder público, com objetivo de fortalecer as políticas públicas e aprimorar a atuação na rede socioassistencial. As agendas seguiram o seguinte cronograma: **03, 12 e 19 de julho** – a equipe técnica do Centro Pop participou da 3ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres (CMPM), promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) em parceria com a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão. A conferência teve como finalidade discutir propostas para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à promoção da equidade de gênero, à proteção dos direitos das mulheres e ao enfrentamento das diversas formas de violência.

➤ **ATUALIZAÇÃO DE SISTEMA – TREINAMENTO SOBRE O POP WEB E FORÇA-TAREFA DE DADOS CADASTRAIS:** Em 18/07/2025, parte da equipe técnica participou de treinamento promovido pela Vigilância Socioassistencial, com foco no sistema POP Web e no preenchimento adequado dos dados cadastrais dos usuários. O encontro teve como objetivo alinhar procedimentos para a migração e atualização de informações, considerando a transição entre os prontuários eletrônicos GESUAS e SIGAS.

➤ **OFICINAS DE ARTESANATO** – Foram comprovadas por meio de lista de presença de usuários o total de 24h de oficinas de artesanato, com participação de grupos distintos de acordo com demanda apresentada no equipamento, **efetivadas em 01, 04, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de julho/2025**. As ações foram realizadas conjuntamente entre Oficineira prestadora de serviço e Psicóloga do Equipamento, para as quais foram apresentados relatórios demonstrando as atividades realizadas, objetivos pretendidos e resultados alcançados.

ABORDAGEM:

Como apresentado em relatório, de acordo com a OSC, foram realizadas 2574 abordagens.



sociais e 625 ações de apoio, totalizando 3199 intervenções da equipe no mês de julho/2025. O serviço de abordagem social foi realizado de modo contínuo, identificando a população em situação de rua por meio do acionamento das equipes via CSI, solicitações da SASC, rondas e busca ativa nas regiões do município. Os atendimentos em campo originaram o encaminhamento do usuário à sua residência ou ao atendimento no Centro de Atendimento ao Migrante, onde pode acessar os serviços da rede socioassistencial como abrigo nas unidades de acolhimento institucional do município, serviços de CRAS e acompanhamento técnico, podendo ainda ser direcionado a outras políticas setoriais, neste mês com 464 atendimentos sociais, 141 orientações e encaminhamentos para inscrição e atualização do Cadastro Único e 146 para acesso aos serviços da rede.

Quanto a frota do serviço, atualmente estão disponíveis 16 veículos prestadores de serviço, considerando a adequação da frota com a substituição de 03 veículos grandes (Kombis) por carros de passeio, dos quais 10 veículos de abordagem social, 03 veículos de apoio para suporte da rede socioassistencial e 3 veículos de passeio para deslocamento da equipe técnica e ação conjunta à Urbam.

O migrante que chega ao município é orientado sobre os critérios e procedimentos do serviço ofertado. Após avaliação social, àqueles que desejam seguir viagem são fornecidas passagens, seja via fluxo migratório (baldeação) ou diretamente para o destino (intermunicipal), caso a família no destino confirme o acolhimento. O relatório de execução aponta a concessão de 239 passagens aos migrantes. Cabe ressaltar que, embora o repasse de passagens aos migrantes seja uma atividade preconizada no Centro de Atendimento ao Migrante, o atendimento do usuário e a avaliação criteriosa fica a cargo de um técnico lotado na equipe de abordagem social.

Na ausência de acionamentos via CSI, a equipe de Abordagem Social mantém a rotina de rondas sistemáticas em pontos estratégicos previamente identificados por meio de mapeamento técnico. Esse mapeamento, elaborado a partir do monitoramento contínuo das regiões com maior circulação de pessoas em situação de rua. Durante essas ações, foram abordadas 24 crianças, e, nos casos em que se verificaram indícios de exploração infantil, houve acionamento imediato da Guarda Civil Municipal e do Conselho Tutelar, além de articulação com a equipe da ARCA, visando à identificação, proteção e encaminhamento adequado das vítimas.

Paralelamente às abordagens, a equipe técnica realiza visitas domiciliares voltadas ao apoio de indivíduos que manifestam desejo de retorno ao convívio familiar, buscando compreender as causas que levaram à situação de rua e favorecer, sempre que possível, processos de reintegração e fortalecimento dos vínculos familiares. No período em análise, foram efetivadas 02 visitas com essa finalidade. A equipe também manteve escala de plantão em regime de 24 horas, assegurando prontidão para o atendimento de eventuais situações emergenciais ou de calamidade pública, embora não tenham sido registradas ocorrências dessa natureza em julho/2025. Quanto à gestão e distribuição de recursos assistenciais, registrou-se o encaminhamento de 10 cestas básicas destinadas a famílias de adolescentes referenciados pela Fundação Casa, bem como a concessão emergencial de 01 cesta básica a famílias do município em situação de vulnerabilidade.

Ações de conscientização da população seguem sendo realizadas, ofertando informação acerca da ampla rede de proteção às pessoas em situação de rua disponibilizada pelo município. Efetivou-se no período de referência uma reunião técnica em 14/07/2025 e reuniões de equipe nos dias 09 e



10/07/2025.

OPERAÇÃO INVERNO – Em julho/2025 foi dada continuidade a Operação Inverno, ação intersetorial voltada ao fortalecimento das medidas de proteção e acolhimento da população em situação de rua, com vigência até o final de agosto. A iniciativa promoveu a ampliação da capacidade de pernoite mediante a disponibilização de 40 vagas temporárias, sendo 30 destinadas ao público masculino e 10 ao público feminino, incorporadas às Unidades de Acolhimento Institucional parceiras. Tal medida assegurou o acolhimento emergencial durante o período de baixas temperaturas, não tendo sido necessária a implantação de abrigo provisório específico para essa finalidade, como anteriormente estabelecido no Plano de Trabalho do TC nº 67/18.

Análise do Gestor da Parceria quanto à realização e estratégias descritas no Plano de Trabalho e realizadas no período:

CENTRO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE/ SERVIÇO DE ATEND. ESPECIALIZADO P/ PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: Como aponta o relatório de execução apresentado pelo Grupo de Assistência à Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino, observa-se que a meta de 1500 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante foi ultrapassada, com 1879 acessos ao equipamento dos quais, 1479 para atendimento social com 505 orientações/ encaminhamentos para a Rede de Serviços Socioassistenciais, o que corresponde a 34,1% dos atendimentos, índice superior ao mínimo esperado. O exposto reforça a capacidade de atuação do equipamento e a resposta ampliada às demandas da população em situação de rua. A gestão adaptativa dos insumos também demonstra flexibilidade operacional e sensibilidade à realidade apresentada. No entanto, a ocorrência significativa de evasões (236 ocorrências) exige estratégias contínuas de acolhimento, criação e fortalecimento de vínculo e acompanhamento multidisciplinar para garantir a efetividade do serviço.

Quanto as ações efetivadas, avalio que as práticas de escuta ativa, reuniões reflexivas e grupos terapêuticos evidenciam a valorização da dimensão subjetiva e do protagonismo dos usuários. A construção de espaços de fala e reflexão fortalece a autonomia e a ressignificação de trajetórias, o que é coerente com o paradigma de emancipação social preconizado pela política de assistência social. Do mesmo modo, a articulação com outras políticas setoriais demonstra operacionalização efetiva da intersectorialidade, evidente tanto na realização de encaminhamento para serviços quanto nas ações integradas, como o acompanhamento psicossocial em comunidade terapêutica e Unidades de Acolhimento Institucional.

A atuação técnica demonstra rigor metodológico no acompanhamento individual e familiar, com elaboração de diagnósticos, encaminhamentos e monitoramento por meio dos Planos Individuais de Atendimento (PIA). A iniciativa de referenciamento dos usuários aos técnicos indicam a busca pelo reequilíbrio entre ações emergenciais e estratégias de acompanhamento, condição essencial para a efetividade do serviço. Pontuo que a participação da equipe em capacitações, conferências e discussões de casos reforça o compromisso com a formação continuada e no desenvolvimento técnico do atendimento, além de contribuir para o fortalecimento do controle social e da gestão participativa.

Quanto à meta de 160 acompanhamentos no Serviço de Atendimento Especializado para Pessoas em Situação de Rua, cabe informar que a equipe técnica diligencia o acompanhamento dos



usuários já referenciados ao serviço, atualmente 136 beneficiários de Auxílio Moradia identificados, que vem sendo gradativamente atribuídos aos técnicos de referência. Entendo que, o referenciamento de usuários aos técnicos e a utilização sistemática do Plano Individual de Atendimento (PIA) para organização dos atendimentos e encaminhamentos contribuirá com intervenções individualizadas e com intencionalidade técnica, fortalecendo a resolutividade e a proteção social.

Outro aspecto relevante à análise da execução do plano de trabalho refere-se à gestão e ao controle dos insumos e recursos materiais, cuja efetividade tende a ser significativamente aprimorada com a utilização de sistemas informatizados, como o POP Web. A adoção dessa ferramenta possibilita maior rastreabilidade, precisão e rigor nos registros, assegurando transparência e otimização dos processos internos, especialmente diante da natureza dinâmica do atendimento prestado pelo Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), que, embora opere com metas previamente pactuadas, responde a uma demanda espontânea e flutuante de usuários. Essas adequações vêm sendo implementadas, com a capacitação da equipe técnica e o alinhamento dos fluxos operacionais ao uso do sistema, de modo a fortalecer a gestão administrativa e a qualificar a produção de informações para o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas.

ABORDAGEM SOCIAL: O relatório de execução aponta que as equipes de Abordagem Social efetivaram 2574 abordagens e 625 ações de apoios no período em questão. Tomando como ponto de partida a meta prevista de 2800 atendimentos (abordagem e apoio) com mínimo de 80% de efetivação, correspondente a 2240 ações, verifica-se que o serviço atingiu a meta em completude, ultrapassando o percentual mínimo previsto ao totalizar 3199 atendimentos, índice de 114%.

Cumpre destacar que a incidência da população em situação de rua é fenômeno dinâmico e multifatorial, influenciado por variáveis econômicas, políticas públicas, fluxos migratórios, mobilidade territorial, condições laborais e fatores climáticos ou sazonais. Ressalta-se que, embora todas as unidades de acolhimento institucional disponham de veículos próprios, duas equipes de apoio permaneceram mobilizadas, após as 17h, bem como em finais de semana e feriados, assegurando a continuidade das ações da rede de proteção social especial. A equipe técnica manteve-se atuante também nas frentes de atendimento social, realizando 464 atendimentos, dos quais resultaram 141 orientações e encaminhamentos ao Cadastro Único e 146 à rede de serviços socioassistenciais, apresentando desempenho positivo frente aos parâmetros estabelecidos. O Serviço Especializado em Abordagem Social foi operacionalizado mediante a disponibilização diária de 10 veículos com capacidade entre 8 e 10 lugares, 3 veículos destinados às ações de apoio – organizados em escala par e ímpar – e 3 veículos de passeio utilizados pela equipe técnica no deslocamento para atendimentos em campo, no horário das 8h às 17h.

OPERAÇÃO INVERNO – Acerca da Operação Inverno, o prosseguimento com as medidas de abordagem e acolhimento representam um avanço no enfrentamento das vulnerabilidades potencializadas pelo clima frio, característico deste período de execução.

Esclareço que a descrição de cada ação realizada em função do cumprimento dos objetivos propostos, quantitativo de ações apurado e os dados demográficos obtidos no período em questão estão alicerçados no Plano de Trabalho pactuado e demonstrados no relatório de execução mensal emitido pela OSC. Nos dias 17/07/2025 e 25/07/2025 foram realizadas visitas técnicas *in loco* e, as impressões



e temáticas discutidas nas ocasiões estão detalhadas nos relatórios de visita, em anexo. A análise dos resultados baseou-se nas descrições do relatório de execução, visita técnica, contato com a entidade mediado por telefone e e-mail, e verificação de documentação complementar. A OSC comprova suas ações através de listagens com registros de acesso ao equipamento, abordagens realizadas em campo, controles de repasse de recursos e benefício eventual de passagem aos usuários. Escalas de equipe de trabalho e plantão calamidade e registros de imagem foram apresentados à Gestora e encontram-se arquivadas.

Pontuo que em 28/02/2025 o sistema informatizado GESUAS foi descontinuado, sendo efetivada transição para o novo prontuário eletrônico unificado, SIGAS. Os cadastros e registros encontram-se em processo de atualização gradual, uma vez que, os dados migrados do GESUAS exigem um processo de filtragem e tratamento das informações, visando à compatibilização precisa com o perfil dos usuários atendidos. A equipe de trabalho tem acessado o POP Web para consulta de dados pessoais e vagas nas unidades de acolhimento, realizando os encaminhamentos aos serviços da rede socioassistencial e outras políticas setoriais por meio de instrumental próprio.

Ajustes recomendados:

Pontuo que, em observação ao que prevê o plano de trabalho vigente, o pagamento de horas extras decorrentes de sobreaviso/plantão calamidade relacionados em prestação de contas deve ser detalhado, levando em conta o período de fechamento da folha e o controle das horas efetivamente executadas a 50% e a 100%. Essa medida objetiva o aprimoramento dos meios comprobatórios, de modo a compatibilizar a utilização dos recursos com os dados destacados em relatório. Oportuno que a OSC atente-se às escalas de trabalho e horários de início do período de sobreaviso/ plantão calamidade, uma vez que as três colaboradoras da equipe técnica cumprem jornada de trabalho em turnos distintos (sobreaviso não pode iniciar às 19h para colaborador com fim de turno às 22h). OSC segue orientada acerca dos ajustes a serem implementados nos meses subsequentes.

Como apontado no relatório de execução, necessária a aquisição de mobiliário (mesas e cadeiras plásticas empilháveis) direcionado a realização de atividades coletivas como grupos reflexivos e oficinas socioeducativas, uma vez que sua ausência compromete a organização espacial e a funcionalidade do ambiente destinado às ações do serviço. A disponibilização de mobiliário adequado e de um espaço físico devidamente estruturado constitui condição essencial para a efetividade das práticas socioeducativas, favorecendo a ambientação, o engajamento e a participação qualificada dos usuários nas atividades propostas.

III – IMPACTO SOCIAL

As ações desenvolvidas pela OSC no âmbito do Termo de Colaboração 67/18 materializam os princípios e diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao ofertar atendimento especializado pautado na escuta qualificada, no acolhimento e na promoção da autonomia dos usuários. As atividades realizadas favoreceram processos reflexivos voltados à superação da situação de rua, possibilitando a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento da autoestima e o acesso efetivo à rede socioassistencial e às demais políticas setoriais do município. Dessa forma, o serviço cumpre sua função protetiva de média complexidade ao assegurar atenção integral, promover o protagonismo dos sujeitos e fomentar a elaboração de novos projetos de vida, em consonância com os



eixos estruturantes da política de assistência: matricialidade sociofamiliar, territorialização, intersectorialidade e garantia de direitos.

IV – IRREGULARIDADES

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem Tomadas pela OSC</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

V – CONCLUSÃO

A partir da análise das ações descritas no relatório de execução, conclui-se que a OSC, comprovou o alcance da meta estabelecida no Termo de Colaboração para o mês de julho/2025, com a efetivação de 3199 atendimentos de abordagem social (2574 abordagens e 625 ações de apoio) e 1879 atendimentos no Centro de Atendimento ao Migrante. Pontuo a formalização de termo aditivo de contrato nº. 11 do TC 67/18 em 06/05/2025, com prorrogação da vigência por mais 12 meses, adequação dos recursos financeiros disponibilizados para custeio de insumos e redistribuição dos parâmetros estabelecidos como meta de atendimento, tendo sido determinada meta de 2400 abordagens e 400 ações de apoio.

Por oportuno, informo que a nomeação da gestora que subscreve foi formalizada por meio da Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06 de janeiro de 2025, publicada no diário oficial do município nº. 3.385.

São José dos Campos, 10 de outubro de 2025.


Maria Cecília Catelani

Psicóloga

CRP: 187318/ 6ª Região

Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani

Data da Visita: 17/07/2025 – Quinta-feira/ 09h.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Saigiro Nakamura, nº. 50 – Vila Industrial

Meta quantitativa pactuada: **Abordagem – 2400 abordagens e 400 apoios**

CAM – 1500 atendimentos

RELATÓRIO

I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência

Em 17/07/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2400 abordagens e 400 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM.

Em suma, o serviço ofertado visa assegurar o trabalho de abordagem social e busca ativa de potenciais usuários nos territórios do município, identificando possíveis situações violadoras de direitos como a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e pessoas em situação de rua. É executado por equipes compostas por educadores sociais, na maioria das vezes em duplas, conduzidas aos atendimentos em veículos de 07 a 10 lugares (Kombis e Doblôs) e assistentes sociais em veículos de passeio por motoristas prestadores de serviço. As equipes realizam rondas e/ou direcionam-se aos chamados decorrentes de acionamentos através do telefone 153, linha monitorada por educadores sociais alocados no CSI. O serviço ainda diligencia no apoio às equipes, contando com equipe extra que utiliza Doblô na condução de usuários aos demais serviços da rede socioassistenciais e de outras políticas setoriais.

II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

A base da Abordagem Social configura-se como local de apoio do serviço, onde as equipes de abordagem alocam seus pertences, fazem as refeições, realizam a retirada e guarda de equipamentos institucionais – celulares, os técnicos elaboram relatórios e registros de atendimentos, além do manejo das escalas de trabalho e coordenação geral do serviço. Ressalto que não há atendimento presencial aos usuários na base da Abordagem. Conta com pátio para estacionamento dos veículos que não estão em atividade. Sanitários, cozinha e refeitório são de uso compartilhado com os colaboradores do CREAS. A Abordagem dispõe de geladeira para uso exclusivo de seus colaboradores, devidamente identificada. Os insumos para higiene dos ambientes e o item alimentício “café”, são encaminhados pela OSC e alocados em almoxarifado conjunto.

Os espaços físicos apresentavam-se em condições adequadas de higiene, iluminação e ventilação, com ar-condicionado instalado em cada uma das duas salas. O mobiliário encontrava-se em bom estado



de conservação, 5 das 7 cadeiras disponíveis são novas, adquiridas com verba de incentivo. Observou-se que não haviam manutenções aparentes sendo realizadas, constatado bom estado geral de conservação predial, compatível às ações desenvolvidas.

A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)

Durante a visita, as equipes encontravam-se realizando as abordagens em campo. Estavam presentes a Coordenadora, Assistente Social Rita e duas educadoras que realizavam registros, todas colaboradoras da OSC em regime celetista.

A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

A visita foi recepcionada pela Coordenadora do Serviço de Abordagem Social, Assistente Social Rita, seguida de reunião em que foi possível discutir a dinâmica de execução do serviço bem como o cumprimento das metas e objetivos delineados em plano de trabalho.

A coordenadora Rita informou que estão em atividade diariamente 10 equipes de abordagem, 03 equipes de apoio e 03 veículos de passeio no período das 08h às 17h, estes últimos que acompanham a ação dos dois caminhões de recolhimento e conduzem o técnico e a coordenação aos atendimentos. Na maioria das vezes, os veículos de passeio não deslocam usuários. Essas alterações como a diminuição do número de veículos de maior porte foram discutidas entre OSC e SASC e ajustadas em plano de trabalho no processo de aditamento de contrato para prorrogação de vigência.

De acordo com a coordenadora, dentre os veículos de apoio, um deles permanece à disposição do Centro de Atendimento ao Migrante, e são responsáveis pelo deslocamento de usuários aos demais equipamentos da rede socioassistencial e outras políticas setoriais. Os veículos de apoio estão responsáveis ainda pelo deslocamento dos educadores do lotados no CSI nas trocas de turnos. O educador de referência tem realizado o acompanhamento de um dos caminhões de ação, atuando também em outras frentes, como a elaboração das escalas, treinamento de novos educadores, abordagens pontuais e específicas, entre outras. A coordenadora pontua que a substituição dos carros de maior porte por carros de passeio e a disposição de uma dobrê com equipe de apoio ao Centro POP tem impacto direto no fluxo das abordagens em campo, tendo em conta a diminuição de lugares/ vagas disponíveis para transporte de usuários, acarretando maior demanda para as demais equipes.

Questionada, a coordenadora menciona que a técnica de plantão na escala da calamidade realiza o repasse de recurso de passagem aos finais de semana, em que não há atendimento no Centro de Atendimento ao Migrante. Quanto a avaliação para concessão deste recurso, foi confirmado pela coordenação que é realizado contato com as famílias dos migrantes nos casos de viagem de longa distância, articulando o recolhimento familiar ao usuário atendido.

Discutiu-se a realização da Operação Inverno, que tem surtido resultados positivos, com maior aceitação da população em situação de rua para acolhimento institucional. Rita, que se voluntaria nas ações de abordagem durante a madrugada ao menos uma vez na semana, observa grande volume de doações de cobertores recebidas pelas pessoas em situação de rua nesta época do ano. Faz boa avaliação do remanejamento da escala de trabalho das equipes noturnas, que cumprem, no momento, escala das 15h às 03h. Informa que os usuários encaminhados para pernoite na Unidade de Acolhimento que tem



ofertado vagas sazonais, são deslocados para atendimento no Centro de Atendimento ao Migrante às 07h30min, conduzidos por veículo de apoio – dobrô, após o café da manhã.

Em relação aos registros, é informado à gestora a demanda advinda da equipe de Vigilância Socioassistencial para atualização dos cadastros das pessoas em situação de rua e migrantes abordados pelas equipes, o que demandará uma força tarefa das equipes do TC 67/18. Quanto ao sistema informatizado de prontuários eletrônicos SIGAS, expõe queixa quanto a efetividade do sistema, apresentando instabilidades. Os técnicos fazem uso do SIGAS para a concessão de recurso de passagem e registro dos atendimentos técnicos com encaminhamentos gerais.

A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

De acordo com a escala de trabalho, o serviço é composto por 10 equipes de abordagem e 3 equipes de apoio diárias, que fazem uso de 3 Doblôs, cara horária 12/ 36h, escalas par e ímpar, além de 03 veículos de passeio com turnos diários no período das 08h às 17h, que acompanham a ação dos dois caminhões de recolhimento e conduz o técnico aos atendimentos. Na maioria das vezes, os veículos de passeio não deslocam usuários. Atualmente 3 Assistentes Sociais atuam na equipe com horários de entrada distintos, Luciana às 7h, Adriana às 13h e Isabel às 16h. Além das escalas de trabalho e folgas dos educadores, são elaboradas escalas de plantão para as Assistentes Sociais, que prestam atendimento aos munícipes em ocasião de calamidade pública. Coordenadora técnica, educador social de referência e cuidador social prestam suporte às equipes de rua, habitualmente em horário comercial.

A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

Por tratar-se de visita à base de apoio do Serviço de Abordagem Social, em que não há atendimento direto ao usuário, não se aplica a realização de entrevistas.

III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas	-	-

Conclusão do Relatório de Visita *in loco*:

Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

SIM (x)

NÃO ()

São José dos Campos, 17 de julho de 2025.


Maria Cecília Catelani
Psicóloga
CRP: 187318/ 6ª Região
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia
Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Relatório de Visita Técnica *in loco*

(Em atendimento ao Art. 16 do Decreto Municipal nº 17.581 /09/2017)

Nome do Avaliador: Maria Cecília Catelani

Data da Visita: 25/07/2025 – sexta-feira/ 09h.

OSC: Grupo de Assistência a Dependência Química Nova Aurora Feminino e Masculino

Serviço: Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante – TC 67/18

End.: Rua Itororó, nº. 343 – Vila Piratininga

Meta quantitativa pactuada: Abordagem – 2400 abordagens e 400 apoios

CAM – 1500 atendimentos

RELATÓRIO

I – Descrição sumária das atividades, metas e indicadores estabelecidos para o período em referência

Em 25/07/2025 foi realizada visita técnica *in loco*, com intuito de acompanhamento da execução do Termo de Colaboração 67/18 – Serviço Especializado em Abordagem Social/ Centro de Atendimento ao Migrante, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos e meta pactuada de 2400 abordagens e 400 apoios/ mês, e 1500 atendimentos pelo Centro de Atendimento ao Migrante – CAM, por meio da participação em atividade de socialização.

Em suma, o serviço visa a efetivação do trabalho técnico de avaliação das demandas das pessoas em situação de rua, fornecendo orientação individualizada e encaminhamentos. A execução do serviço está integrada à política de assistência social e envolvem órgãos de defesa de direitos e outras políticas públicas, como saúde, educação, previdência social, trabalho e renda, moradia, cultura, esporte, lazer e segurança alimentar e nutricional. O Centro de Atendimento ao Migrante oportuniza acesso à higiene pessoal, lanches e à emissão de documentos civis, além de disponibilizar espaço para a lavagem e secagem das roupas dos usuários. Fornece endereço institucional, usado como referência do usuário. São ofertados atendimentos individuais e grupais, ações voltadas ao convívio e à socialização, além de práticas que promovem o protagonismo e a participação social dos usuários.

A programação das atividades constantes no Plano de Trabalho no momento da visita (está ocorrendo? Por que não estão ocorrendo? Justificativa)

Durante a visita, a equipe técnica diligenciava a execução de atividade de socialização e confraternização com roda de conversa e dinâmica de grupo. A atividade seguiu direcionada pelas Psicólogas do equipamento, Ana Clara e Vitória, com participação de todos os presentes, que incluíam os colaboradores, usuários e equipe de gestão da SASC. Durante a efetivação da ação, os atendimentos técnicos foram brevemente pausados e posteriormente retomados.



II – Verificação *in loco* pelo Gestor da Parceria quanto:

A percepção dos membros da organização da sociedade civil (coletar depoimentos de membros da OSC)

Nesta data, realizada visita técnica *in loco* com intuito de acompanhar as ações de socialização com realização de roda de conversa e confraternização julina, conduzidas pelas Psicólogas do equipamento com o apoio de toda a equipe de trabalho.

A atividade tratava-se de roda de conversa dedicada à promoção de vínculos afetivos, com abordagem da amizade como estratégia de resistência frente às rupturas que marcam a vida na rua. A proposta incentivou a escuta e a troca de experiências, permitindo que os participantes elaborassem vivências de cuidado e solidariedade e reconhecessem as relações humanas como instrumentos de enfrentamento ao isolamento e a invisibilidade social. O segundo momento da ação promoveu a dinâmica grupal “Fio da Amizade”, objetivando reforçar noções de pertencimento e a possibilidade de construção de redes de apoio em contextos de extrema vulnerabilidade.

As propostas buscaram atingir maior engajamento nas ações do serviço ofertado, ampliando o diálogo com a equipe e fortalecendo a autoestima. Observa-se que intervenções coletivas desta natureza operam como dispositivos de proteção psicossocial, mitigando impactos emocionais negativos da vida da pessoa em situação de rua e favorecendo a reconstrução de vínculos sociais fragilizados. A confraternização final consolidou a iniciativa, ao reafirmar a convivência comunitária como componente estruturante da proteção social.

A percepção dos usuários em relação às atividades e serviço ofertado (realizar entrevistas com os usuários)

Observou-se significativa movimentação de pessoas nos espaços do equipamento. Houve boa adesão dos usuários à temática da roda de conversa e à proposta da dinâmica. Alguns usuários mostraram-se genuinamente interessados em contribuir com a ação.

A compatibilidade do ambiente físico para a realização das atividades (acessibilidade, limpeza, iluminação, etc.)

As dependências utilizadas no momento da atividade mostravam-se em condições satisfatórias de higiene. Não foi possível verificar minuciosamente os demais ambientes dado o intuito da visita, participação nas ações de socialização.

A quantidade de recursos humanos disponíveis na entidade para a realização das atividades no plano de trabalho

Todos os colaboradores da OSC apresentavam-se uniformizados. Encontravam-se no equipamento no momento da atividade os seguintes colaboradores: Coordenadora: Maria do Carmo; Assistentes Sociais: Nádia, Fábio, Antônio, Eliete e Shirley; Psicólogas: Vitória e Ana Clara; Educador Referência: Robert; Recepcionista: Gabriel; Cuidadores Sociais: Regina, Ederson e Luís; Serviços Gerais: Mônica e Oficineira: Francisca.

III – Irregularidades apuradas, providências a serem tomadas, prazo para solução e data de retomo para verificação do pleno atendimento:

<i>Irregularidades Apuradas/ Pontos de Atenção</i>	<i>Providências a serem tomadas</i>	<i>Prazo para Solução</i>
Não identificadas.		



REGISTROS DE IMAGEM – Atividade de socialização (25/07/2025)



Fotos 1 e 2: Realização de dinâmica grupal: “Fio da Amizade”



Foto 3: Corte de cabelo com lazer dirigido.

Conclusão do Relatório de Visita *in loco*:

Com base na visita realizada, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil está desempenhando as atividades de forma a alcançar as metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

SIM (x)

NÃO ()

São José dos Campos, 25 de julho de 2025.


Maria Cecília Catelani

Psicóloga

CRP: 187318/ 6ª Região

Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Analista em Saúde – Psicologia

Matrícula: 753954/1

(Gestora de Parceria nomeada pela Portaria nº. 329/SASC-GAB/2025, de 06/01/2025, diário oficial do município nº. 3.385).



Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Apoio Social ao Cidadão

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria 99318/SASC-GAB/2025 de 06/11/2025, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da parceria constante no TC 67/18, da OSC GRUPO DE ASSISTÊNCIA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA NOVA AURORA MASCULINO E FEMININO para execução do Serviço de Abordagem Social e Centro de Atendimento ao Migrante/Centro POP, homologa o relatório técnico de monitoramento e avaliação da Gestora da Parceria, Maria Cecilia Catelani, nomeada em 06/01/25, referente ao período de **01 a 31 do Mês de Julho de 2025**. Considerando a complexidade deste serviço, importante avaliarmos para além dos números apresentados, o alcance social atingido, onde as atividades efetivadas proporcionaram aos usuários escuta qualificada, reflexões, acessos a rede de serviços do Município, inclusão em benefícios, na perspectiva de construção de cidadania e tentativas de retorno ao convívio familiar.

Quanto a Meta quantitativa atendida estima-se conforme informa terem realizados **1879 acessos ao Centro de atendimento ao Migrante**, mobilizando os recursos disponíveis como higiene pessoal, lanches e atendimento social. Reafirmam terem realizado diferentes ações de Orientações atendimento social, Higienização, fornecimento de Lanches, Atividades voltadas para socialização e fortalecimento de vínculos, repasse de passagem, visita domiciliar e Plantão Social para atendimento as situações de Calamidade. Foram **3199 ações desenvolvidas pela abordagem Social** entre abordagens, apoios, Orientações, encaminhamentos, repasse de Recursos, visitas domiciliares e outros conforme demandas trazidas pelos usuários. Ressaltamos que a avaliação da gestora está alicerçada no Plano de Trabalho, atividades do Relatório de Execução, bem como visita mensal in loco, sendo neste mês realizada nos dias 17 e 25/07/2025, nos locais de funcionamento não constando nenhuma irregularidade.

Mariza Aparecida de Assis
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

São José dos Campos, 19/02/2026

Ralpho Claudio Costa
Membro da Comissão e Monitoramento e Avaliação

Vanessa Fonseca Marques Castro
Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação